

**OS 50 ANOS DA PARÓQUIA  
SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS**



**JUBILEU DE OURO  
10 DE SETEMBRO DE 1955 - 10 DE SETEMBRO DE 2005**

*História e Memória da Comunidade da  
Paróquia Sagrado Coração de Jesus  
Da Diocese de Santo André*

*Tema: 50 Anos de História o “Jubileu de Ouro”  
10 de setembro de 1955 – 10 de Setembro de 2005*

*Rua Padre Mororó, 425- Bairro São José.*

*Tele.: 4232-6609*

*São Caetano do Sul - SP*

## **Apresentação**

É com muito carinho que apresento os cinquenta anos da história da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, uma história bonita que foi contada pelas pessoas que testemunharam este acontecimento dentro do Bairro São José, uma história que ouvi da boca das pessoas, documentos, fotografias e escritos de muitas pessoas que fizeram parte desta história, muitos já morreram, mas deixaram a sua história que hoje são contadas pelos seus filhos, e parentes amigos que ficaram e ajudaram a trazer até os dias hoje esta relíquia, a história do Povo de Deus na vila São José que cresceu e tornou-se Bairro. A Igreja Sagrado Coração de Jesus é o centro deste Bairro, um bairro paulista que acolhe todos os povos, do Sudeste, do Nordeste, etc. e também pessoas que vieram de outros países: Portugueses, Italianos, Espanhóis etc. todos com a sua cultura, e costumes ajudaram a fazer a nossa história. A história que iniciou com algumas pessoas que faziam parte dos grupos Congregação Mariana e Liga Católica Jesus Maria e José. Cada grupo construiu a sua capela em diferentes local da vila, mas por força Divina uma luz fez que os dois grupos caminhassem juntos, eles se uniram e dando sentido de um povo, em interesse comum, o bem-comum, à religião, ao catolicismo, os costumes a organizações que levavam eles a uma certa responsabilidade de se unirem cada vez mais às pessoas, as famílias, os grupos num todo; o caminhar juntos em busca da vida religiosa num sentido amplo ficando com uma só Igreja para toda comunidade do bairro a se encontrar com Deus e a resposta deste amor temos a Paróquia Sagrado Coração de Jesus querida e amada por Todos.

Um abraço do Catequista

Wilson Maria

São Caetano do Sul 12 de outubro de 2006





## **HISTÓRIA DA PARÓQUIA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS ANTES DE SUA FUNDAÇÃO**

Á vida religiosa do Povo católico da Vila São José iniciou-se no ano de 1947. Naquela época os devotos de Nossa Senhora Aparecida criaram o habito de rezar o terço nas casas com as famílias, eles eram motivados pelos liguistas que os acompanhavam na caminhada do dia a dia em oração. A devoção do terço tornou-se tradição na Vila São José. Entre 1947 e 1948 foi erguida a Capela de Nossa Senhora Aparecida num terreno cedido pelo liguista Sr. José Dutra na antiga rua dos prazeres, atual (Rua: José de França Dias).

O Padre Ézio da Paróquia Matriz Sagrada Família de S. C. Sul vinha celebrar a Santa Missa na Capela da Vila São José uma vez por mês.

Nesta época o Sr. João Paulo Ribeiro que veio de Guajupe Minas Gerais se apresentou como liguista na Matriz Sagrada Família, e passou também na Igreja da Nossa Senhora Candelária. Ele veio para Vila São José e fazia trabalhos apostólicos como preparar as pessoas para fazerem a primeira comunhão rezar o terço etc. isto ocorreu no ano de 1947, preparou varias moças e rapazes para receber a primeira comunhão como também aconteceu em 1950 conforme mostra a fotografia no final do texto. As pessoas eram catequizadas na Capela nossa Senhora Aparecida e faziam a primeira comunhão na Matriz Sagrada Família. Além destas preparações Sr. João Paulo Ribeiro junto com outros liguistas rezava o terço com as famílias dando incentivo a está devoção.



Foto de 1950

A Capela Nossa Senhora Aparecida tornou-se inviável para evoluir como Paróquia, porque para a doação do terreno o proprietário fez certa exigência que não estava de acordo com a cultura a doutrina da Igreja católica, e também não permitiria que o terreno fosse transferido para o domínio da Cúria na Diocese de Santo André.

Assim terminava as atividades dos liguistas na Capela Nossa Senhora da Aparecida. Eles foram para outro local da Vila São José onde já existia a Congregação Mariana que foi fundada em 1947. Os Marianos lutavam para construir uma Igreja onde levantaram uma Capela pela qual nasceu a Igreja da Paróquia Sagrado Coração de Jesus onde os liguistas passaram a fazer parte unindo com os Congregados Marianos em 1952.

(história contada por João Paulo Ribeiro liguista da paróquia)

**Observação:**

Com o passar do tempo a Capela Nossa Senhora Aparecida foi desativada, mas ficou na história o trabalho da liga Católica Jesus Maria José que através dos liguistas ensinaram o povo, e as famílias, rezarem o terço e as orações necessárias que os cristãos devem saber além das orações espontâneas, a participação nas missas à catequese e outras coisas necessárias em favor do catolicismo para o bem de nossa Igreja Católica Apostólica Romana e a religiosidade do Povo de Vila São José. Esses trabalhos foram sementes plantadas que germinaram e cresceram tornando vida útil ao Povo de Deus desta Paróquia que através da história ficou e continua gravado no coração do Povo do Bairro São José, dentro da Paróquia Sagrado Coração de Jesus nos dias de hoje.

## **HISTÓRIA COMO FOI FUNDADA A PARÓQUIA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS**

A Paróquia Sagrado Coração de Jesus foi fundada no dia 10 de setembro de 1955.

Em 1948 Sr. Adelino Ribeiro e sua Esposa Sra. Rosalina Ribeiro doou o terreno para que fosse construída uma Igreja. O terreno era uma horta e era muito acidentado.

Os fundadores da Paróquia foram os Congregados Marianos da Vila São José.

No ano de 1947 foi fundada a Congregação Mariana, por alguns congregados Marianos, moradores de Vila São José, hoje (Bairro São José) que já pertenciam a Congregação Mariana da Matriz Sagrada Família de São Caetano do Sul.

Certa noite, voltando de uma das reuniões semanais da Congregação Mariana da Matriz Sagrada família, os Congregados Marianos pararam em frente à farmácia de Vila São José e em conversa resolveram, que deveriam ir até o vigário da Matriz Sagrada Família Padre Ézio Gisliberti, e ao Padre Aldo que era presidente da Congregação Mariana, pedir autorização para que se formasse um setor de congregados Marianos na Vila São José. Com o consentimento das duas autoridades e com a boa vontade desses jovens, foi formada a primeira diretoria:

**Presidente:** Sr. Orlando Merlino;

**Vice-Presidente:** Sr. Luis Dias da Silva;

**Secretário:** Sr. Orlando Acorinte;

**Tesoureiro:** Roque Rizo;

**Conselheiros:** José Bonifácio, José Bonifácio Filho, Almerindo Carlos.

Nesta época a Vila São José estava se formando e todos se conheciam, não foi difícil convidar os jovens a integrarem-se como noviços de Congregados Marianos que, se reuniam de principio na casa do Sr. Orlando Merlino. Pouco tempo depois a diretoria da Congregação Mariana de Vila São José, junto com Padre Ézio e o Padre Aldo, foram convidados pelo Sr. Adelino Ribeiro e sua Esposa Sra. Rosalina Ribeiro para uma reunião em sua residência. Para surpresa de todos, essa família presenteou os moradores de Vila São José com um terreno na antiga Rua: Adelino, hoje Rua Padre Mororó, para a construção de uma capela que seria consagrada a Nossa Senhora das Graças. Com esta doação, os jovens e os moradores da Vila São José, se mobilizaram no intuito de construir a Capela o mais rápido possível. Para isso nessa primeira etapa, eles elaboraram uma agenda com os compromissos a serem cumpridos. Toda segunda feira faziam reunião da Congregação Mariana na casa do Sr. José Ribeiro, quarta e sexta feira procissão como o andor de Nossa Senhora das Graças, para visitar as famílias onde a imagem permanecia naquela casa até sexta feira e neste dia a imagem era novamente levada em procissão na casa de outra família e permanecia nesta casa até a próxima quarta feira. Assim acontecia sucessivamente. Aos domingos às seis horas da manhã iam participar da missa na Igreja da Matriz Sagrada Família e, para isso os Congregados Marianos passavam uns na casa dos outros, se reuniam na esquina da Rua Adelino, (atual Rua: Padre Mororó), e se deslocavam caminhando até a Igreja da Matriz Sagrada Família. Na volta, tomavam o café da manhã, e após o café se dirigiam para o terreno. Os congregados marianos juntavam-se com os moradores para trabalhar, e essa atividade mais parecia uma festa, todos eram unidos, tinham o mesmo objetivo: construir aquela Capela para o bem de toda a comunidade.

O Sr. Alfeu Acheti congregado mariano que, trabalhava de motorista de caminhão na empresa Dalmas, requisitava o caminhão emprestado e com alguns congregados saíam para pedir areia e tijolos nas olarias da redondeza. Enquanto isso os outros dividiam as tarefas no terreno, alguns abriam brocas e fundo alicerces, visto que o terreno é bem acidentado e os outros trabalhavam de servente de pedreiro. Mas a ansiedade de ver a Capela construída era tanta, que alguns de nossos congregados tornaram-se artistas, ensaiados pelo presidente Sr. Orlando Merlino, faziam apresentações teatrais em cima de caminhões enfrente ao terreno da capela. Os nossos convidados, eram todos os moradores do bairro. A entrada era franca, mas era colocada uma caixa no portão para arrecadarmos fundos, mas ao final da apresentação, quando a caixa era aberta, sempre estava vazia. Mesmo assim, ficávamos felizes por ver nossas famílias e amigos juntos conosco, mesmo porque, eram eles que nos ajudavam com doações, quando recebiam a visita da imagem de Nossa Senhora em suas casas.

Quando as paredes do alicerce da construção da Capela estavam prontas para receber o aterro, o Sr. Justo Martins, amigo e colaborador da obra que trabalhava na Cerâmica São Caetano, conseguiu junto a empresa um caminhão basculante e as terras para o terreno ser nivelado. Depois de nivelado o terreno foi levantado o Cruzeiro, onde uma vez por mês era celebrada missa campal para a comunidade, o celebrante era o Padre Ezio . No centro dessa terraplanagem a Capela de Nossa Senhora das Graças foi construída abrindo espaço, não só para a Congregação Mariana, mas também para outros movimentos como a liga Católica, representada pelo Sr. João Paulo Ribeiro e as filhas de Maria representada na época pela Srta. Vanda Almendra.

Passados alguns meses em uma das reuniões da Congregação Mariana, recebemos a visita do Padre Ézio e o Padre Aldo com a finalidade de nos comunicar que em São Caetano não havia nenhuma igreja com título Sagrado Coração de Jesus o Bispo da Diocese de Santo André Dom Jorge Marcos de Oliveira, sugeriu para que mudássemos o nome da Capela Nossa Senhora das Graças para Sagrado Coração de Jesus. Na ocasião o bispo disse: “Nossa Senhora ficará muito contente, juntamente com os católicos da Vila São José, presenteando e consagrando a Capela a seu Filho amado Jesus”. Então a capela passou a ser Capela Sagrado Coração de Jesus.

Com a Capela construída e o alicerce pronto para a construção da igreja atual foi encerrada a primeira etapa.

Na segunda etapa fomos agraciados por Deus, a Diocese designou um Padre para estar à disposição da comunidade em tempo integral. Foi assim que o Padre Carlos Fabrini chegou até a nossa Vila São José. A partir daí, com a união de todos a Igreja foi construída utilizando as colunas e as cintas de concreto que haviam sido preparadas. Gostaríamos de destacar nomes de famílias que colaboraram nessa grande obra, mas como são muitas, seria desagradável e injusto se esquecêssemos de algumas delas, por isso, deixamos nossos agradecimentos a todos os moradores da época.

Para finalizar está história vou testemunhar um caso interessante que até hoje me faz refletir: Quando fizemos as colunas e as cintas de concreto onde foram levantadas as paredes da atual igreja, tinha no local onde era o Aeromodelismo (atual Parque Chico Mendes), uma firma que estava sendo desativada com o nome de Cerâmica Tupã. Por intermédio de um dos congregados Marianos, e funcionário de prestígio nessa empresa, Sr. José Ribeiro por meio dele ganhamos todo o madeiramento e telhas para a construção da igreja. Para quem entende de construção, as tesouras do telhado vieram montadas e, foram colocadas em cima das paredes da Igreja sem que houvesse necessidade de qualquer ajuste, ou seja, pareciam que foram feitas sobre medida. Daí eu posso concluir que na verdade não houve coincidência, mas Providência Divina. (História contada por Sr. Romeu Merlino)

## Fotos dos Congregados Marianos tirada em 1952

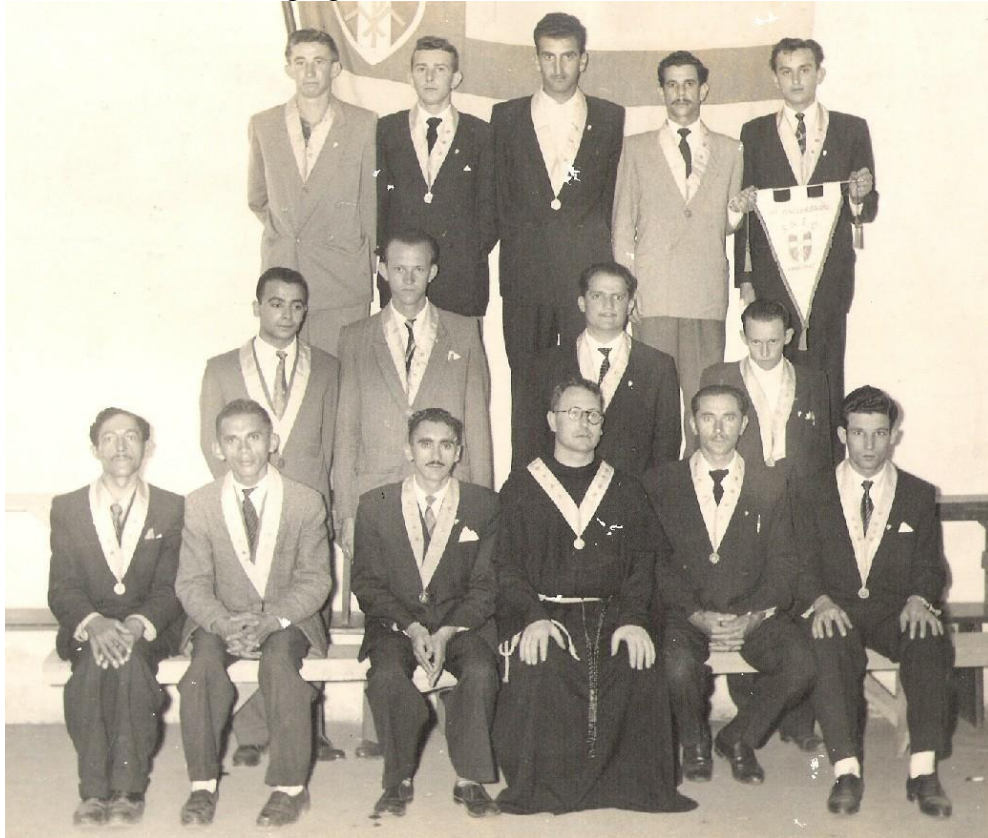


Foto de 1952. Esquerda para direita 1º sentados: Desconhecido, José Bonifácio (Falecido), desconhecido, Pe. Marinho, os dois últimos não identificado. 2º Fila em pé: Orlando Acorinte, não identificado, Luiz Dias (Falecido) não identificado. 3º Fila em pé: Gabriel Osti (Falecido), Romeu Merlino, José Ribeiro (Falecido), Roque Rizzo, Nelson Merlino.

A Congregação Mariana era denominada Mariana, não só porque assumiam o título em favor de Maria, mas, porque seus membros professavam uma singular devoção para com a Mãe de Deus, eles se comprometiam, com todo o esforço, honrar a sua bandeira com devoção a Santíssima Virgem Maria, lutando pela perfeição cristã e salvação eterna própria e dos outros de toda comunidade. Por essa razão, o congregado fica sempre obrigado para com a Santíssima Virgem, a evangelizar, levar as pessoas sempre estar ao lado de Jesus.

Em Nossa Paróquia através do amor com a mãe de Jesus foram levados a se preocupar em erguer uma capela como foi contado na história inicial, onde surgiu essa imensa Paróquia em que todos os moradores da época juntamente com a Liga Católica Jesus Maria José foram acolhidos e graças a seus esforços, Deus com seu amor todo especial nos presenteou através de Dom Jorge Marcos de Oliveira a Paróquia S. C. de Jesus.

Está registrado no livro de Ata da Paróquia nas paginas 1 (um) e 2 (dois) que no dia 28 de setembro de 1949 houve uma reunião e ficou decidido que a comissão Pro-Reforma trabalharia para construir um igreja definitiva e não uma nova capela. A área doada era insuficiente para essa finalidade, resolveu-se também comprar a área contínua do lote doado, que pertencia aos doadores do terreno. A compra da outra área foi proposta pelos próprios doadores. Nesta reunião do dia 28 de setembro de 1949 formou-se a primeira comissão Pró-Construção da igreja, com membros da

Congregação Mariana para por em andamento as obras na área formada pela doação e compra.

**Comissão:**

**Presidente:** Orlando Merlino,

**Vice Presidente:** José de França Dias,

**1º Secretário:** Luis Dias da Silva,

**2º Secretário:** Orlando Acorinte,

**1º Tesoureiro:** Justo Martins,

**2º Tesoureiro:** Roque Rizzo.

**Conselheiros:** José Martins, José Ferreira Pires, Adelino Ribeiro, Alberto Borcatto, Paulo Borcatto, José Bonifácio, Benedito José Bonifácio.

Passaram a fazer parte da comissão João Zanirato em outubro de 1949 e José Cavaleiro em novembro 1949.

A partir desta data foram promovidas várias festas, quermesse e outros eventos para angariar fundos para a Pro-reforma da capela Nossa Senhora das graças.

Também existe registrado no livro de Ata nas páginas 6 (seis) e 7 (sete) do dia primeiro de maio de 1952, a ata da reunião da comissão lutas da comunidade e sacrifícios, para colocação de vidros e dos ladrilhos para o piso da igreja, consta que em junho a Congregação Mariana e a Liga Católica se uniram para eleger nova diretoria com José Ribeiro, filho do casal doador do terreno como mostra a foto abaixo:



Foto tirada em 1952.

**Comissão:**

**Presidente:** João Paulo Ribeiro,

**Vice Presidente:** Orlando Acorinte,

**1º Secretário:** Luis Dias da Silva,

**2º Secretário:** João Batista da Cruz,

**1º Tesoureiro:** Roque Rizzo,

**2º Tesoureiro:** Manoel Maria dos Louros,

**Zelador:** Benedito Maria.

**Conselheiros:** Orlando Merlino, José Ribeiro, Carlindo José da Silva, Augusto Bisco, Irineu da Silva, José Bernardo Filho, Antonio David, Gabriel Osti, Antenor Carlos, Romeu Merlino e Nelson Merlino.

Em 1953 Vieram para São Caetano 22 missionários Redentoristas e três ficaram na vila São José e a Igreja já estava levantada. Os missionários eram: Pe. Ernesto, Pe. João Batista e Pe. Pedro, eles ficaram 15 dias na vila dando assistência na formação religiosa de nosso bairro. Nesta época as pessoas que não eram casadas na Igreja através deles realizaram o sacramento do matrimônio, ou seja, a consagração de marido e mulher (esposo e esposa) unidos na presença de Deus, outras pessoas jovens e adultos aproveitaram para fazerem a primeira Comunhão (Eucaristia), eles faziam



palestras, visitavam famílias evangelizado-as incentivando-as a participarem das missas e fazerem as orações necessárias.

Os missionários plantaram na Vila (Bairro) São José a semente do Amor de Deus através de seu filho Jesus Cristo e de Maria Santíssima, eles deixaram no coração dos moradores o carinho a bondade, quando terminaram a missão tiveram que ir embora e no dia da despedida foram motivos de muita emoção, muitos choraram, eles contribuíram para o crescimento espiritual de nosso povo, que através das irmandades deram seqüência em seus trabalhos apostólicos que até nos dias de hoje nos gozamos dentro da Paróquia S. C. de Jesus que cresceu atingindo outros bairros.



Fotografia dos missionários:

Esquerda para direita, Pe. Ernesto, Pe. João Batista e Pe. Pedro.

No dia 29 de janeiro de 1954 em reunião foi pedido para comprar o forro da Capela, e no mês de março e maio do mesmo ano preparavam a sala no fundo da capela e faziam campanha para arrecadar fundos para compra do sino e a definição do forro e tipo de ladrilho para o piso. Todos os vidros da capela foram doados pela família de José Ribeiro.

O liguista João Paulo Ribeiro conta que em 1954 no mês de junho chegou o sino que foi doado pelo Padre Mario Calazans. O sino foi comprado na Metalúrgica São Francisco com o cheque que o Padre Calazans entregou na mão do Sr. João Paulo Ribeiro em agradecimento o convidou para missa da inauguração, mas

infelizmente o Padre não pode comparecer. (Pe. Ezio celebrou a missa de inauguração).

No dia 30 de julho de 1954 foi realizada a reunião da comissão Pró-Construção e teve a participação do padre José Caruso e os novos membros; Roque Almendra, João Almendra Osvaldo Almendra e Dorival Marson. Neste ano a Capela Nossa Senhora das Graças ficou vinculada á jurisdição da Matriz Nossa Senhora da Candelária onde o Pároco era o “Padre José Caruso”. (A candelária tornou-se Paróquia um ano antes da Sagrado Coração de Jesus). No dia 6 de outubro ficou decidido após ter aprovado a proposta de que os líderes fariam contado com bispo, Dom Jorge Marcos de Oliveira, para tratar da escritura pública da igreja e para que a cúria diocesana recém-instalada, providenciasse um padre exclusivo para a capela.

Em 25 de fevereiro de 1955 está registrado no livro de Ata que Padre Ézio Gisliberti e Padre Aldo comunicaram aos paroquianos que Dom Jorge Marcos de Oliveira pediu para que trocasse o nome da Capela Nossa Senhora das Graças para Sagrado Coração de Jesus (fato já citado no depoimento de Romeu Merlino no texto da fundação da Paróquia). Também está registrado que nesta mesma reunião, a Sra. Rosalina Nascimento Ribeiro comprometeu-se a doar à capela a Coroa do Sagrado Coração de Jesus.

Por decreto diocesano do bispo Dom Jorge Marcos de Oliveira, no dia 10 de setembro de 1955, A Paróquia, foi reconhecida oficialmente como PARÓQUIA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, com domicilio estabelecido na vila São José (hoje Bairro São José) na Rua: Padre Mororó, 425 em São Caetano do sul.

No mesmo decreto está a nomeação do Padre Carlos Fabrini como sacerdote da Paróquia Sagrado Coração de Jesus conforme a cópia do documento oficial assinada por Dom Jorge Marcos de Oliveira.

Foto de

Padre Carlos Fabrini

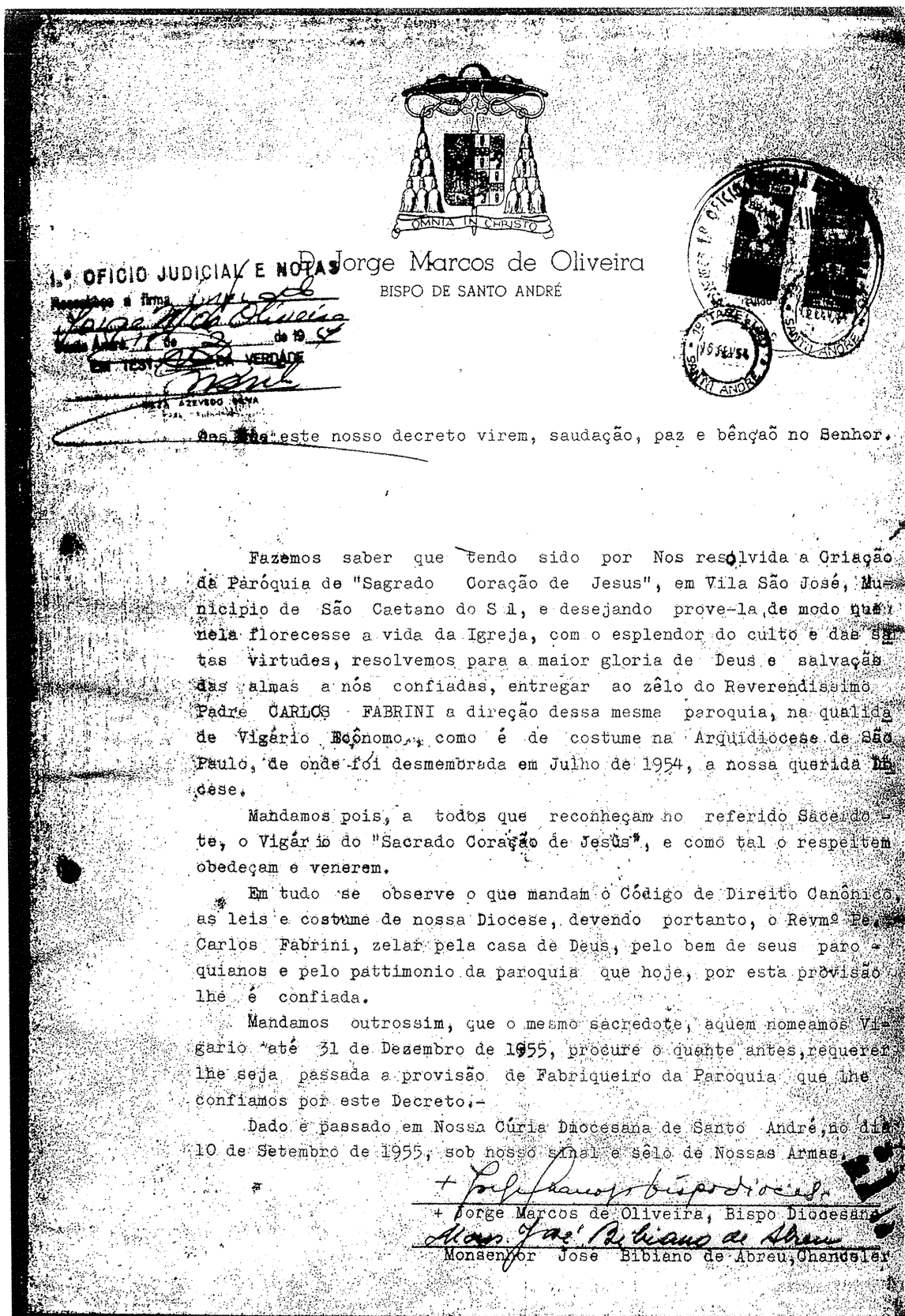


Padre Carlos Fabrini foi nomeado provisoriamente como Vigário Ecônomo no ano de 1954 e sendo nomeado Pároco no dia 10 de setembro de 1955 até 31 de dezembro de 1955 até que conseguisse o documento oficial eclesiástico que autorizasse a ser pároco definitivo da Paróquia Sagrado Coração de Jesus.

Os documentos foram providenciados e Padre Carlos Fabrini permaneceu como Pároco de 1955 até dia primeiro de janeiro de 1977. (Pe. Carlos faleceu em 31 de janeiro de 2004 aos 87 anos). Na pagina seguinte está cópia do decreto assinado por Dom Jorge Marcos de Oliveira.



Cópia do Decreto da criação da Paróquia Sagrado Coração de Jesus e a posse de Padre Carlos Fabrini assinada por Bispo Dom Jorge Marcos de Oliveira, e Monsenhor de Abreu Chanceler.



Documento se encontra nos arquivo da Paróquia.

A ultima reunião da Comissão da construção está registrada no livro de Ata em 27 de maio de 1955, onde registra a compra da Coroa do Sagrado Coração de Jesus, para festa solene da Coroação da imagem marcada para 17 de julho de 1955.

Cópia do convite da inauguração da Paróquia e da posse do Pe. Carlos Fabrini:

Ilmo. Sr. e Exma. Família:

Comprimos o dever de comunicar a V. S. que S. Ex. o Nosso Sr. Bispo Diocesano Dom Jorge Marcos de Oliveira dignou-se elevar a nossa Vila de S. José a Paróquia, nomeando como primeiro Vigário da nova Paróquia S. Coroação de Jesus o Rev.mo. Pe. Carlos Fabrini e fixando o dia da Posse aos 10 de Setembro as 20 horas.

Convidamos V. S. para assistir a recepção de S. Ex. o Sr. Bispo, presenciar a posse do primeiro Vigário e ser Coofundador da Paróquia S. Coroação de Jesus.

Desde já agradecemos a compatência de V. S. e Exma. Família neste ato de religiosidade, civismo e justa manifestação de regozijo.

A COMISSÃO

Nome Sebastiana (neta)

Endereço \_\_\_\_\_

Oferta Cr\$ \_\_\_\_\_

PROGRAMA

A's 19	hs.	Grande Concerto Musical pela Banda S. Cecília
A's 19,45	hs.	Chegada de S. Ex. o Sr. Bispo Diocesano Dom Jorge Marcos de Oliveira
A's 20	hs.	Cerimonia de Posse e Bênção Solene com o S.S. Sacramento
A's 21	hs.	Grande queima de fogos de artifícios

**Os dizeres do convite:**

Ilmo. Sr. Exma. Família,

Comprimos o dever de comunicar a V.sa. que o nosso Sr. Bispo Diocesano Dom Jorge Marcos de Oliveira dignou-se elevar a nossa Vila São José a Paróquia, nomeando como primeiro Vigário da Paróquia Sagrado Coração de Jesus o Revemo. Pe. Carlos Fabrini e fixando o dia da Posse aos 10 de setembro as 20 horas.

Convidamos V.S. para assistir a recepção de S.Exa. o Sr. Bispo, presenciar a posse do primeiro Vigários a ser coofundador da Paróquia Sagrado Coração de Jesus.

Desde já agradecemos de V.S. e Exma. Família neste ato de religiosidade, civismo e justa manifestação de regozijo.



No dia 10/09/55 inauguração da paróquia e da posse de Padre Carlos Fabrini a festa foi animada pela Banda Sta. Cecília de São Caetano do Sul. Um dos integrantes da Banda era Manoel Maria esposo de Anacleta Augusta Maria componente do Apostolado da Oração e também era irmão de Benedito Maria liguista da época, que foi sacristão por vários anos. Os três já falecidos.

Neste dia foi entregue de lembrança santinho que no verso dele estava registrada a posse de padre Carlos como primeiro Vigários da Paróquia Sagrado Coração de Jesus que nascia neste dia com a benção e a graça de Deus.



A festa iniciou às 19 horas com concerto musical apresentado pela banda Santa Cecília e a chegada do bispo Dom Jorge Marcos de Oliveira. Às 20 horas foi à cerimônia de Posse Benção solene com o Santíssimo Sacramento e também houve queima de fogos.

(estes festejos estão registrados no convite que apresentamos anteriormente)

Fotografia da primeira diretoria da liga Católica Jesus Maria José em 1955.



Esquerda para direita, em pé: Antonio David, Carlindo José da Silva, José Bernardo Filho, Augusto Bisco e Irineu da Silva, Sentados: Manoel Maria dos Louros, Antenor Carlos, João Paulo Ribeiro, João Batista da Cruz e Benedito Maria.

A Liga Católica teve o seu papel importantíssimo no desenvolvimento e crescimento da Paróquia S. C. de Jesus no Bairro São José. Esta irmandade sempre foi formada por homens simples dispostos a lutar para evangelização do povo, levar o povo aprender a rezar como foi mencionado no início da história da Paróquia, como já vimos construíram a Capela Nossa S. Aparecida na Rua: dos Prazeres (atual José de França Dias), lá deram formação para muitas moças, rapazes e crianças, ensinaram as famílias a rezar etc. Quando foram orientados por Pe. Ezio que não, poderiam mais ficar naquele local por exigências que estavam fora dos planos da realidade católica, não desanimaram se ajuntaram em outro local onde os congregados marianos já desempenhavam um lindo trabalho, tinham construído a Capela N. S. das Graças ali se uniram às forças e o resultado dos sacrifícios de ambas partes surgiu a Paróquia S. C. de Jesus. Isto serve de lição um testemunho dos liguistas que deixaram seus esforços para traz e começar tudo de novo.

Com o desempenho da liga Católica conseguiram atingir o objetivo da irmandade, a evangelizar, catequizar através da devoção, as orações e participação das santa Missas semanal e dominical. Muitos já se foram estão nos braços de Jesus, mas os que estão vivos continuam lutando para levar as famílias mais para perto de Jesus do jeito deles a maneira de ser, isto ocorre em suas reuniões, romarias à Padroeira do Brasil Nossa S. de Aparecida e outros eventos. Assim dedicam suas vida ao amor de Deus.

## Foto da Família Almendra



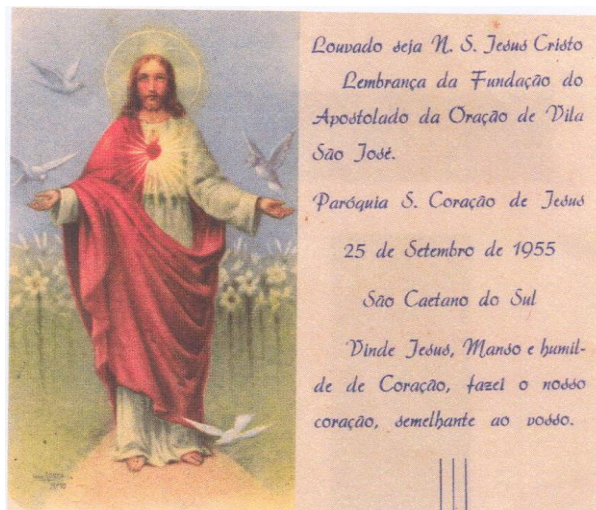
Sr.  
João Almendra  
Nasceu: 14/09/1901  
Faleceu: 31/05/1961

Sra.  
Pedrina Almendra  
Nasceu: 29/06/1902  
Faleceu: 08/01/1965

Esquerda para direita em Pé atrás: Vanda, Roque, Osvaldo (Falecido), Aida, Zito. Na frente Maria (falecida), João Almendra (Falecido), Pedrina Almendra (Falecida) e Estevam.

João Almendra era liguista foi o orador oficial da Paróquia nas festividades, colaborou muito junto com a sua família para a construção da Igreja, é um dos pioneiros do Bairro São José, em sua homenagem existe uma rua com o seu nome, Rua João Almendra.

O Apostolado da oração foi fundado no dia 25 de setembro de 1955, conforme está registrado no santinho que foi entregue de lembrança para as pessoas no dia da festa de fundação.



O Apostolado da Oração sempre esteve a serviço da Paróquia desta comunidade e de todas as pessoas e moradores do bairro, de todos os grupos e movimentos e as ações evangelizadoras desta Igreja. O Apostolado da Oração sempre foi fonte de comunhão concreta, inserida nos ambientes para fazer a justiça de Deus acontecer, ou seja, reconhecer-se-á como parte da Igreja toda, enviada a trabalhar pelo reino de Deus, pela civilização do Amor. Ser sinal de esperança e alegria a partir da inesgotável misericórdia do Sagrado Coração de Jesus Cristo.



O Apostolado da Oração sempre foi uma referência dentro da fé católica em nossa Paróquia. No tempo de hoje não só participa senhoras como podem todos os cristãos participar realizando-se como membros trabalhadores da vinha do Senhor em qualquer circunstancia pessoal, social, cultural, familiar etc. O Apostolado da Oração é para todas idades homens e mulheres, porque o Coração de Jesus está aberto para todos.

Fotografia da primeira diretoria do Apostolado da Oração em 1955.



Esquerda para direita: foi identificada a 4º Sra. Dionizia, 5º Sra. Rosalina, 6º Sra. Marina. Atrás da esquerda para direita: 8º Sra. Maria Pelison, 10º Sra. Olímpia.

No dia 09 de outubro de 1955, foi fundado a Pia União das filhas de Maria conforme está registrado no santinho que foi entregue de lembrança no dia do evento.

Observação: A mensagem diz:

**“O cristianismo bem vivido em cada momento de tua vida, fará de ti uma verdadeira filha de Maria”**



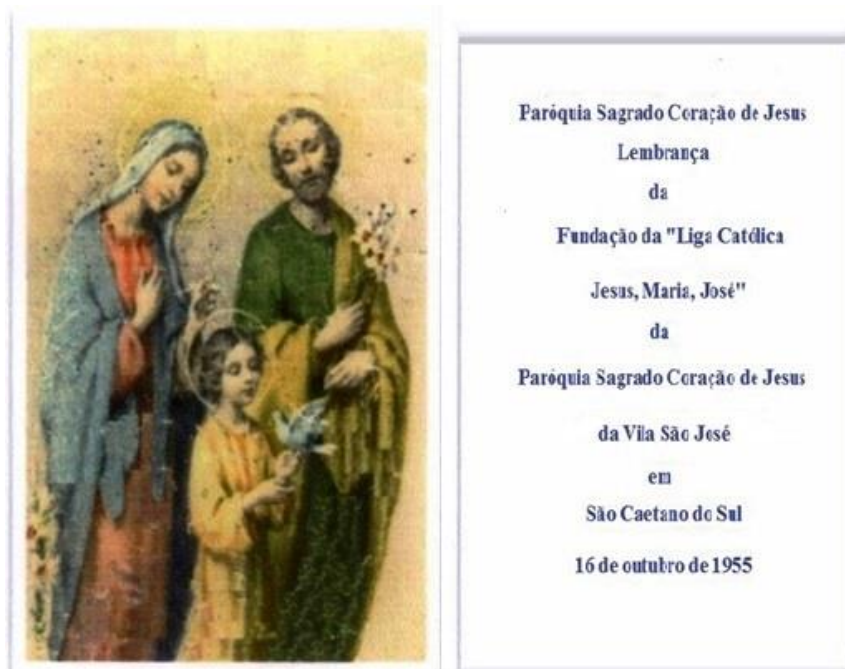
Em nossa Paróquia como também em outras, a Pia União das Filhas de Maria era uma irmandade que só participava moças. Elas usavam uniformes, os vestidos eram

brancos de mangas compridas, usavam faixa azul na cintura, nas missas, procissões, reza do terço e outras orações usavam véu branco cobrindo a cabeça. As iniciantes eram denominadas aspirantes, recebiam fita azul com uma medalha pequena neste período de aspirante ficavam estudando até um certo tempo (mais ou menos seis meses) concluído os estudos faziam prova, as que passavam faziam juramento em ser fiel a devoção a Virgem Maria. Isto ocorria durante a santa missa, após o juramento recebiam uma fita mais longa com uma medalha maior, depois de uma certa temporada na irmandade recebiam uma fita azul sendo mais larga com uma medalha maior e uma faixa larga para usar na cintura que uma das pontas ia até o joelho. Todos os sábados as jovens rezavam o ofício dedicado a Nossa Senhora, elas oravam muito suas orações sempre dedicada a Jesus e a Virgem Maria, fazia horas santas em adoração ao Santíssimo sacramento.

Em nossa Paróquia dentro e fora da Igreja as filhas de Maria sempre tiveram seu coração voltado para Maria Santíssima e a seu amado filho Jesus Nosso Senhor. Contribuíram para o bem estar religioso do povo de Vila (Bairro) São José que através de seus esforços ajudaram a Paróquia crescer expandindo pra outros bairros que hoje faz parte de Nossa Paróquia. Muitas já faleceram ganharam o prêmio no céu, mas as que estão vivas estão recompensadas pelo amor e a glória de Deus, porque elas deram muitos testemunhos para muitas moças da época através de seus comportamentos que só atraía as bênçãos de Deus. Elas estavam sempre presentes nas atividades da comunidade. (quando elas se casavam não podiam mais pertencer à irmandade teriam de passar para o Apostolado da Oração).

#### Liga Católica Jesus Maria Jose

No período de 1947 á 1955 a Liga veio tendo um bom desenvolvimento. Após a fundação da paróquia, eles decidiram oficializar o dia da fundação da Liga Católica Jesus Maria José dentro da paróquia. Esse fato ocorreu no dia 16 de outubro de 1955 como mostra o na imagem do santinho abaixo:



A imagem digitalizada é uma cópia do santinho que Sr. Roque Almendra recebeu no dia em que a liga Católica Jesus Maria José foi fundada em nossa paróquia dia 16 outubro de 1955.

### **Os primeiros catequistas**

João Paulo Ribeiro, Roque Almendra, Ecio David, Tereza Luiz, Vanda Almendra, Aida (Ida) e Arminda (Doca). Estas pessoas dedicavam seu tempo para dar aula de catecismo para as crianças que iam fazer a sua primeira comunhão.

Nesta época apareceu Luis Augusto de Toledo popular seu Toledo dando continuidade nos trabalhos iniciados pelo grupo acima mencionado, ele começou seu trabalho formando uma equipe e tendo como auxiliar Evanilde Azerina Sandran. Luis Augusto de Toledo era muito devoto a Nossa Senhora Aparecida, pedia para as crianças rezar todo os dias 3 (três) Ave Maria para Nossa Senhora, ele dizia “não se esqueçam de rezar as três florzinha que são as rosas para Nossa Senhora”, no dia da primeira comunhão ele fazia antes da missa uma procissão com a imagem de Nossa Senhora Aparecida nas ruas do bairro levando as crianças e no caminho com sua voz alta dizia viva Nossa Senhora Aparecida e as crianças obedientes a sua voz respondia viva..., Tratava as crianças como se fosse filho, dava bronca, brincava, ai de quem chegasse na igreja para missa das oito e tomasse o lugar das suas crianças, elas eram a vida dele, naquela época a gente estudava o primeiro e o segundo catecismo, ele ensinava muitas coisas além do catecismo, contava história da vida dos santos, fazia a gente decorar o nome do Papa, ele dizia decorem o nome da santidade que é o chefe visível da igreja, ninguém é mais importante do que ele, nem o prefeito e nem o Presidente da Republica, ele incentivava as crianças a não faltar à missa e o catecismo distribuído ingresso para irem ao cineminha de graça, na época tinha cinema no salão da igreja e o Padre Carlos que passava os filmes. O que eu admiro muito é que na catequese daquela época a gente aprendia muitas coisas que a catequese de hoje não ensina, muitas coisas que hoje para muitos é novidade, a gente já aprendia naquela época de uma forma decorada, mas aprendia exemplo: sacramento, os sinais sensíveis dos sacramentos a matéria e a formula e outra coisas. Seu Toledo permaneceu na direção da catequese durante muitos anos, seu nome permanece na história o grande catequista diretor do Catecismo (seu Toledo). Na foto abaixo aparece seu Toledo junto com as catequistas de joelhos para receberem a eucaristia no dia da primeira comunhão das crianças.





### **Os animadores das festas**

Existia na Paróquia as pessoas que se preocupavam em animar os Paroquianos fazendo peças teatrais com comédias para fazer o público sorrir, isto servia de testemunho, que o cristão também é alegre, que o sorriso é importantíssimo para nossas vidas. Na foto abaixo mostra alguns dos personagens das comédias realizadas, Roque Almendra, além disso animava as quermesses cantando bingo e atualmente faz a hora da Ave Maria de segunda a sexta-feira. Alfeu Acheti (Falecido) que pedia o caminhão da fabrica Dalmas para que juntos com alguns congregados marianos saiam nas olarias das redondezas para pedir tijolo para construção da capela com já foi contado no inicio. José Ribeiro (Falecido) com seu jeito engraçado era mestre em fazer as pessoas sorrirem quando ele subia no palco, Romeu Merlino muito devoto a Nossa Senhora das Graças em sua história tudo está relacionada a ela. Estes homens fora das comédias eles participavam do terço, missas e regaçavam as mangas para trabalhar nas obras da construção da Igreja.



Esquerda para direita: Roque Almendra, Alfeu Acheti (Falecido), José Ribeiro (falecido) e Romeu Merlino.

### **Irmãos do Santíssimo**

Era um grupo que existia na Paróquia formado por homens, Eles usavam jalecos vermelhos denominada de Opa com um cordão amarelo. No inicio da santa missa eles saiam da sacristia em procissão, uma pessoa era encarregada de carregava a cruz, e outra duas acompanhavam um de cada lado com uma lanterna (tochas) com vela acesa, os outros durante a comunhão organizavam a fila, nas horas Santas permaneciam diante do sacrário adorando Santíssimo sacramento. Em algumas paróquias ainda existe.

### **Cruzada Infantil**

Foi um grupo de meninos e meninas que após fazerem a primeira comunhão passava a pertencer a este grupo, que existiu até os meados da década de 60.

### **Coroinhas**

Na década de 50 também existia um grupo de coroinhas que ajudavam nas missas e casamentos. Usavam batina vermelha com Roquete branco por cima (hoje denominado Sobrepeliz), missas pelas almas como era dito na época usavam batina preta com Roquete (Sobrepeliz) branco por cima. Infelizmente só conseguimos uma foto da época como segue abaixo (folha seguinte):

Muitos casamentos foram realizados em nossa Paróquia.

Nesta época eram dois coroinhas que ficavam na porta da Igreja para receber a noiva, assim que ela chegava iniciava o ritual com uma musica sacra e os coroinhas caminhavam na frente da noiva até chegar até o altar para iniciar a cerimônia do sacramento da matrimonio.

**Obs: Quem levava a noiva até o altar era o padrinho**

**Foto tirada na década de 50**



Do lado esquerdo coroinha Benedito Maria Filho (falecido) filho de Benedito Maria (falecido) e de Romina Maria Augusta, do lado direito está o coroinha Estevam Almendra filho de João Almendra (falecido) e de Pedrina Almendra (falecida).

Outros coroinhas da época: Antonio Sergio de Freitas, Luiz Carlos Maia, Cícero Maria, Mauricio, Darci, Celso Samaritano, Roberto Guizzo, ditinho (Bene que jogou no Corinthians), Pavarine, Gilberto, Acácio (Falecido), Valdemar, Guilherme (Falecido), Luis Pavarine, Otavio Rossi (Falecido), Geraldo.

## ACONTECIMENTOS NOS DECORRER DOS ANOS APÓS A FUNDAÇÃO DA PARÓQUIA

Foto do time de futebol da Congregação Mariana Bicampeão das congregações marianas da Diocese de Santo André em 1957 (1956/1957).



De pé esquerda para direita, Roque, Marson, Calsavara, Ziza, Zito, Liberato, Sergio. Agachados, Bagaçada, Alfeu, Paraná, Narcizo, Armando.

Em 1959 no quarto aniversário da Paróquia Sagrado C. de Jesus, houve uma grande festa, teve uma grandiosa procissão. A Banda Santa Cecília acompanhou a procissão, estava presente Oswaldo Samuel Massei que já foi prefeito de São Caetano do Sul e Deputado estadual e neste evento estava também presente Padre José Caruso da Paróquia N. Senhora da Candelária.

O encerramento da festa foi no salão Paroquial. Na seqüência estão algumas fotos deste grande acontecimento: Foto da procissão pelas ruas dos bairros, mostra as irmandades carregando suas bandeiras, testemunhando sua fé em publico:



Fotos com as bandeiras.



A Banda Santa Cecília durante a procissão:



Foto de 1959.

Nesta época Benedito Maria era o Presidente da Liga Católica e também sacristão. Na foto ele aparece com o microfone nas mãos prestando homenagem ao quarto aniversário da Paróquia em nome da Liga Católica Jesus Maria José.



Esquerda para direita: Pe José Caruso (Falecido), Oswaldo Samuel Massei (Falecido), Benedito Maria (Falecido) e Pe. Carlos Fabrini (Falecido).  
Benedito Maria nasceu: 25/01/1917 e Faleceu: 07/02/1973.

João Paulo Ribeiro era presidente das confederações das liga Católica de toda Diocese de Santo André. Na foto abaixo aparece o Sr. Salvador João Marcelino (Falecido) membro da liga Católica cumprimentando Pe José Caruso.



Esquerda para direita, João Paulo Ribeiro, Pe José Caruso (Falecido), Sr. Salvador João Marcelino (Falecido) e no fundo Benedito Maria (Falecido).

Foto de Padre Carlos Fabrini (Falecido) soprando a velhinha referente do quarto aniversário da Paróquia.



Esquerda para direita: Pe. José Caruso (falecido), Osvaldo Samuel Massei (Falecido) e Padre Carlos Fabrini (Falecido).

Antes da fundação da paróquia e a posse de Padre Carlos, o Padre José Caruso (Falecido) junto com Padre Ézio (Falecido) eram os responsáveis das celebrações das Santas missas na capela.

### **Padre Carlos celebrou missa na cerâmica São Caetano**

Os trabalhadores reclamavam que o diabo estava aparecendo em um dos departamentos da cerâmica, então convidaram padre Carlos para celebrar missa e benzer o local. Durante a celebração Pe. Carlos orientou os trabalhadores a orarem sempre pedindo a proteção ao Sagrado Coração de Jesus pela interseção da Virgem Maria. Depois da celebração nunca ouviu falar em diabo.

Professor Martins Sociólogo editou vários livros, conheceu Padre Carlos e apresentou este trabalho na universidade do México.

### **1960 Testemunho de Fé**

No dia 25 de março de 1960 Roberto Maria filho de Benedito Maria (falecido) e dona Romina Maria Augusta estava passando mal. Sua mãe e dona Dirce Borges levaram ele às pressas para a igreja porque ele ainda não era batizado, chegando lá o Padre Carlos e membros da comissão estavam trabalhando na construção da igreja, o Padre deixou o que estava fazendo e correu logo para batizar o menino que já estava perdendo os sentidos. Assim que o Pe. Carlos começou a derramar água na cabeça dele dizendo: Roberto eu te Batizo em Nome do Pai, do filho e do Espírito o menino recobrou os sentido e reanimou, logo após o batismo D. Gessy prima do Padre ligou para o pronto socorro e a ambulância veio e levou para o pronto socorro o menino foi salvo está vivo até hoje com a graça de Deus.

### **Procissão de São Cristóvão**

No Início da década de 60, no mês de julho em nossa Paróquia Sr. José Ribeiro (falecido) pertencia a Congregação Mariana juntamente com Benedito Maria (também falecido) que era membro da Liga Católica uniram-se com alguns motoristas do bairro, alguns trabalhavam na cerâmica São Caetano tiveram a idéia de fazer um desfile (hoje carreata) de motoristas no dia de São Cristóvão, se reuniram no salão da paróquia varias vezes e conseguiram alcançar o objetivo, fizeram o desfile de motorista onde nasceu a procissão de São Cristóvão, foi uma festa muito bonita, a primeira em São Caetano do Sul. Naquela época não havia muitos carros os que participaram foram os da Cerâmica São Caetano, Braido e Concretex e a banda municipal Santa Cecília participou abrilhantava a festa. Manoel Maria esposo da Sra. Anacleto Augusta Maria tocava trombone na banda pela qual acabou sendo presidente.

Sr. José Ribeiro gostava de contar está história ele sempre lembrava da primeira procissão, não tinha Santo e não sabiam qual era o dia de São Cristóvão padroeiro dos motoristas, ele contava que no segundo ano foi no dia certo e já tinha o Santo. A procissão iniciava enfrente a nossa igreja andava em algumas ruas de São Caetano, voltava para igreja onde Pe. Carlos em frente à porta da Igreja benzia os carros. Teve um ano que, a benção dos carros foi no Bosque do Povo.

Os motoristas idealizadores eram: José Ribeiro (falecido), Benedito Maria (falecido), Julio Dea (falecido), Fortunato Bello (falecido), Raimundo F. do Nascimento (falecido), Juvenal apelido de bolinha (falecido), Leonardo (falecido), Euclides de Souza e Onofre Bento. Participaram também da comissão Justo Martins chefe dos Motoristas da Cerâmica S. Caetano e Julio de Melo. No segundo ano foi à mesma comissão incluindo João Azzi (falecido).

A procissão de São Cristóvão existe até hoje está incluída nos festejo do aniversario de São Caetano do Sul.

### **Trabalho Social**

Na década de 50 e 60 não havia posto de saúde na vila, Padre Carlos abriu as portas da casa Paróquial e Dr. Hermínio Monteiro vinha fazer consultas atendendo o povo da vila São José. Com mérito deste trabalho o prefeito da época começou a construir o posto de Puericultura hoje posto de saúde.

O Prefeito Anacleto Campanella contente com desempenho do Padre Carlos na área social o nomeou Prefeito da Vila São José.

Em 10 de setembro de 1960 no 5º aniversário da Paróquia Sagrado C. de Jesus, houve uma grande festa, foi celebrada a missa de ação de graças. A Banda Santa Cecília acompanhou a procissão, estava presente Padre José Caruso da Paróquia N. Senhora da Candelária.

Após a santa missa todos se dirigiram para o salão Paroquial, lá teve apresentação de alguns corais da diocese de Santo André.

O padre Carlos foi homenageado pelos cinco anos de paróquia, recebendo de surpresa a placa dos cinco anos de vida paroquial.



### **Escrita da placa:**

Homenagem dos Paroquianos ao seu 1º vigário Pe. Carlos Fabrine na passagem do 5º ano de vida paroquial pelo seu dinâmico trabalho em prol do progresso desta paróquia setembro de 1960.



### **Coroação de Nossa Senhora**

Em 01 de junho de 1961 As Filhas de Maria prestaram homenagem a Virgem Maria coroando a sua imagem, símbolo do amor que devemos tratar a mãe de Jesus.



Foto de 01 de junho de 1961.

### **Coral São Luis Gonzaga**

Nesta época o coral era formado somente por homens.



Foto do Coral São Luis Gonzaga em 08 de dezembro de 1961.



Coral São Luiz Gonzaga. Foto tirado no altar da Igreja junto com Padre Carlos, e o casal Júlio de Melo e Esposa Sra. Olga.



Em 1964 as filhas de Maria se uniram com congregados no coral.



Foto do coral em 13 de maio de 1964. (Júlio de Mello era Presidente do Coral)

Dando continuidade na história da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, com fato que aconteceu nos anos **de 1965/66/67**:

Nos anos acima mencionados o prefeito de São Caetano do sul era Hermógenes Walter Braido (vice Odilon de Souza Melho). Nosso bispo era Dom Jorge Marcos de Oliveira, e tudo começou quando o Prefeito queria fazer uma avenida que iniciaria na Avenida Guido Alibert, até a Av. Armando de Arruda Pereira, mas para isso era necessário à desapropriação dos terrenos que ocupavam aquela área. Parte de nosso terreno estava localizado nesta área, onde também acabara sendo derrubado parte de nosso Salão Paroquial, que teve como resultado sua estrutura e outras áreas comprometida. Este salão era muito útil para à comunidade, para festas da Paróquia, teatros, cinema aos finais de semana, etc.

No local dos terrenos desapropriados pela prefeitura foi construída a Av. Antônio Fonseca Martins, mas os Congregados Marianos, muitos ativos, não deixaram que isto acontecesse tão facilmente. Indo à luta contra a atitude da prefeitura, formaram então uma comissão com os componentes da Congregação Mariana, em conjunto ao padre Carlos Fabrine exigindo uma indenização, ou seja, um outro terreno em troca da perca.

A comissão foi composta por:

- Padre Carlos Fabrine – Pároco;
- Carlos Ferreira Mota – presidente da Comissão;
- Carlos Braz Alexandre – Presidente da Congregação Mariana;
- Elvio Biza;
- Genésio Basílio;
- Plínio Francisco dos Santos.

Com a perseverança dessa comissão e participação dos vereadores: João Azi e João Cambauva que ajudaram esta comissão, eles conseguiram um novo terreno no jardim São Caetano, atrás do bosque do Povo.

Neste novo terreno, mais uma vez a “Congregação Mariana” juntamente com a “Liga Católica Jesus Maria José”, “Apostolado de Oração”, “Filhas de Maria” e outros grupos existentes com toda a comunidade da “Paróquia Sagrado Coração de Jesus” levantaram uma nova igreja, um novo templo com casa paroquial e terreno com bastante espaço. E o sonho de todos era ver a inauguração da nova igreja, mas por causa de algumas desavenças com alguns membros da comissão a obra foi paralisada, sem que pudesse receber o devido acabamento.

No Bosque do Povo foram feitas varias quermesse em prol da construção da nova igreja do Sagrado Coração de Jesus. Homens e mulheres se empenhavam aos fins de semana, feriados para que tudo isso se realizasse. Naquela igreja há um pedacinho do coração de cada uma das pessoas que nos ajudaram naquela época.

A esperança do povo do Sagrado Coração era dar continuidade nas obras, dando acabamento necessário, mas por motivo de força maior não conseguimos realizar nosso sonho por completo.

O bispo Dom Jorge Marcos de Oliveira a pedido de algumas pessoas, deu essa Igreja este templo conquistados pela comunidade do Sagrado Coração á comunidade do jardim São Caetano (Vila Belvedere), e assim foi fundada a “Paróquia Santo Antônio” no dia 22/12/1974, pelas mãos de Dom Jorge Marcos de Oliveira.

Por isso esta igreja, este terreno, ficou pertencendo à comunidade do Jardim São Caetano com o nome de Paróquia Santo Antônio. E está situada à Rua Libero Badaró, 335, Jardim São Caetano, dentro do bosque do Povo.

Nós da paróquia Sagrado Coração de Jesus desejamos que essa Paróquia cresça cada vez mais através da evangelização do amor e da esperança, dando uma resposta à fidelidade nas palavras de Jesus Cristo: - Buscai em primeiro lugar o reino de Deus. Ide e pregai o evangelho!

A mensagem que tiramos de todos estes fatos à nossa comunidade é de que somos um povo batalhador, e assim como Deus usou as mãos de nossa comunidade para a construção da Paróquia Sagrado Coração de Jesus no passado, usou-as novamente para que então nascesse uma nova paróquia dentro de um bairro novo, Jardim São Caetano, colaborando então novamente com a propagação do evangelho.

A luta não parou. Todos nós ficamos tristes por não realizarem este sonho, mas Deus olhou para o Coração do Povo do Sagrado Coração, dando forças para não desanimarem e continuarem a trabalhar para o bem de nossa comunidade no mesmo local que fora fundada em 1955.

Com a chegada do Padre Wladyslaw a luta continuou e foi reformada a nossa igreja sito à Rua Padre Mororo nº425, e estamos firmes com a graça de Deus com 50º anos de Paróquia o Jubileu de Ouro.

### **Grupo de Jovens Shalom (comunidade de jovens)**

Na década de 70 surgiu o Grupo de Jovens Shalom (palavra que em Hebraico significa paz), nesta época não se falava grupo e sim comunidade de jovens. Esta comunidade ou grupo de jovens tinham o objetivo de estudar e refletir a palavra de Deus nas reuniões que eram realizadas todos os domingos após a Santa Missa das 10:30 horas para atingirmos o nosso ideal Deus.

Os trabalhos Apostólicos eram visitar hospitais, orfanatos, asilos de velhos, famílias desamparadas. Nas santas missas participavam ativamente contribuindo com a liturgia, os que podiam rezavam o terço todos os dias juntos com membros da Liga Católica e outros, catequizavam os adultos que não tinham feita a primeira comunhão, etc. A Comunidade Shalom é um dos primeiro grupos que realiza este tipo de trabalho em todo ABC hoje para muitos catequese de adultos é novidade, mas para a Shalom na época era um obrigação um dever, era um grupo muito unido, alguns membros na época ajudavam na catequese da primeira Eucaristia de crianças. Através da Shalom surgiu o curso de Crisma, junto com alguns adultos fundamos o curso de batismo em Nossa Paróquia, isso tudo porque para nós não existia diferença de pessoas, a nossa união atingia também os adultos os mais velhos e idosos, por isso nosso trabalho apostólico se tornava mais fácil. Nosso grupo era aberto para todos, participavam também do TLC Curso de Liderança Crista da nossa Diocese, também participavam do CVC curso de Caminho Vocação e Cristianismo. Alguns de nossos jovens participavam dando palestras e ainda ajudavam naquilo que era necessário e ninguém se preocupava qual era a função se era trabalhar na cozinha ou na limpeza queriam colaborar. Ajudavam nas quermesses, faziam festas e bailes caipiras, jogavam bola, etc. , faziam tudo aquilo que um jovem tem que fazer sem estragar a saúde e prejudicar a família, alguns jovens era convidado a trabalhar em dias de formação em outro estado como aconteceu em Carmo de Minas Gerais. Também era feito em nossa Paróquia dia de formação para os jovens do grupo e outros jovens do bairro e de outros grupos da cidade, já aconteceu até de vir pessoas do interior participar desse dia de formação promovido pela Shalom. Certa vez um jovem procurou Dom Claudio dizendo que queria participar de um grupo de jovem para seu crescimento espiritual. Dom Claudio indicou o grupo Shalom porque era um grupo sério com os pés no chão, todos ficaram muito felizes e agradecemos a Deus por isso.

Existia neste grupo alguns professores: Linda Cazarotto, Diva Herd (falecida) Antonio Sergio de Freitas e Tereza Vieira juntos construíram uma escola que funcionava dentro do salão Paroquial e traziam alguns professores que eram amigos

deles para realizarem estes trabalhos para aqueles que não tinham completado o ginásial, o nome do curso era Madureza Ginásial Shalom. As aulas eram todos os dias na parte da tarde e a noite. Os que freqüentaram depois de concluir o curso prestaram prova no estado. Foram varias as pessoas que passaram, três deles eu me lembro, Regina Vitória Semensato, Cícero Maria e Sebastiana Augusta Maria que são testemunhas deste fato, pessoas formadas que se doaram sem cobrar nenhuma taxa para que seus irmãos em Cristo completassem parte de seus estudo, principalmente naquela época que o ginásio era muito exigido para a pessoa conseguir emprego.

Ao passar do tempo os jovens foram ficando adultos um pouco mais velhos tinham a mesma faixa de idade foram se casando construindo famílias não podendo mais participar do grupo, uns ficaram na catequese de adultos, batismo, crisma, outros se mudaram até que o grupo terminou. Mas ficou plantada a semente de seus trabalhos, alguns dos filhos participam do grupo de jovens Nova Aliança seguindo o caminho do amor e da evangelização depois vamos contar um pouco da história da Nova Aliança.

Quero confessar a todos que é muito bom contar história, mas a história da Shalom mexeu com o meu coração porque dela eu participei aprendi muitas coisas com aqueles jovens e fizeram eu ir a busca de conhecimento para crescemos o dia a dia nos planos de Deus. Vejamos uma das ultimas fotos que tiramos juntos e nesta está Padre Carlos Fabrini que nos deu todo aquele apoio, tratava cada um de nós como se fossemos seus filhos, nos amou muito e deixou neste grupo a sua benção a foto abaixo foi tirada na sua despedida, ultima missa que ele celebrou para nossa comunidade infelizmente neste dia não estavam presentes todos os componentes, mas no nosso coração e como estivessem. (depoimento de Wilson Maria)



A existência deste grupo foi até o início da década de 80.

Foto da comunidade Jovens Shalom (grupo de Jovens Shalom) junto com Pe. Carlos na porta da igreja.



Foto tirada em dezembro de 1976. O Pe. Carlos está de gravata.

### **Curso bíblico**

Na década de 80 em nossa Paróquia era desenvolvido um curso Bíblico por um Senhor chamado Pancho, ele foi indicado pelo Padre Gino que na época estava no lugar de Padre Wladyslaw que estava em férias na Polônia. Por motivos particulares Pancho não pode mais continuar e o Senhor Valdenor Brito Aguiar deu continuidade fazendo as reflexões todas as segundas feiras das 20:00 às 22 horas. O Senhor Valdenor era muito dedicado com este trabalho que deu oportunidade as pessoas conhecer a palavra de Deus. Este trabalho terminou, mas com certeza deixou gravado no coração dos que participaram o amor de Deus na comunidade e na família, principalmente porque sempre foi a meta do Sr. Valdenor levar a palavra de Deus às famílias e rezar o terço. Ele também foi ministro extraordinário da Eucaristia durante muitos anos.



Na foto Valdenor ao lado de Pe. Gino, que estava cobrindo as férias de Pe. Wladyslaw. Pe. Gino também colaborou com a nossa comunidade ajudando catequizar os adultos dentro do sacramento da matrimônio e a primeira Eucaristia

### **Catequese**

A nossa Paróquia nunca parou de catequizar crianças, jovens e adultos. Nesta época Wilson Maria era o Coordenador da catequese, depois a catequese das crianças ficou na responsabilidade da Roselis Maria Novak Maia (Rose) que continua coordenadora até hoje. Vejam as fotos da década de 80 e 90, alguns destas crianças e jovens já são Pais de família.



Década de 80 Jovens e adultos, receberam o sacramento primeira eucaristia e da crisma.



Década de 90 primeira eucaristia das crianças.



Fotografia do apostolado da Oração na (década de 80)



Nesta foto está Padre Carlos e Padre Wladyslaw

### **Ministro Extraordinário da Eucaristia**

Na década de 80 surgiu os primeiros ministros extraordinários da Eucaristia, Orlando Acorinte e João Paulo Ribeiro como mostra a foto abaixo:



Esquerda para direita, Dona Dionizia (era presidente do Apostolado da Oração), Roque Almendra, Orlando Acorinte, João Paulo Ribeiro Padre Wladyslaw Simonsiewicz. (Foto de 10 Julho de 1983.)

Vimos nesta foto os colaboradores: Sra. Dionísia Guizzo (falecida) esposa de Sr. João Guizzo (falecido) que era secretário da Liga Católica; Ela ficou muito tempo à frente do Apostolado da Oração na qualidade de presidente e colaborou muito junto com seu esposo para o crescimento desta paróquia, tiveram três filhos Valdir Guizzo (falecido) foi presidente da Liga Católica e presidente das confederações das liga, Roberto Guizzo (Robertinho) foi coroinha e menina Meirinha. Família que todos os domingos estavam na igreja para participar da Santa missa.

Vimos também na foto Orlando Acorinte, que sempre levou uma vida digna um cristão cheio de fé que junto com Benedito Maria e João Paulo Ribeiro visitava as casas para rezar o terço faziam palestras que comoviam as famílias como testemunhavam as pessoas da época e muitos liguistas e congregado mariano os acompanhavam que nos dia de hoje testemunha isto Antonio Sergio de Freitas que era rapazinho e também foi coroinha e o primeiro coordenador da comunidade Shalom.

Outros ministros da eucaristia também surgiram um deles é Clóvis David que também viu a paróquia nascer participando do seu crescimento no decorrer dos anos, sua família seus parente muito colaboraram nesta caminhada que hoje vale ouro aos olhos de Deus.

### **30 Anos de Paróquia**

No dia 10 setembro de 1985 a Paróquia completou 30 anos de existência e a comemoração foi no dia 15 de setembro junto com aniversário do apostolado da Oração que no dia 25 de setembro também completava trinta anos de existência.

A Missa em ação de graças Foi concelebrada pelo Pe. Carlos, Pe. Wladyslaw e outro Pe. que já foi morador da paróquia sua mãe morava na rua Teodoro Sampaio.



Após a Santa Missa todos se dirigiram para o Salão paroquial para cantar os parabéns dando continuidade na comemoração e comer um pedacinho do bolo que estava desenhado um coração feito por Roberto Maria:



No salão paroquial Padre Carlos Fabrini partiu o primeiro pedaço de Bolo conforme mostra na foto:

Esquerda para direita:  
Dona Dionizia Guizzo,  
Pe. Carlos Fabrini e  
Pe. Wladyslaw



### **Grupo de Jovens SACORJE (Sagrado C. de Jesus)**

Na década de 80 surgiu um novo grupo de jovens SACORJE que durou mais ou menos uns quatro anos, infelizmente não temos nada registrada a não ser o retiro que faziam, o retiro era denominado caminhada para dar formação religiosa para a juventude da época que, foi aproveitado pela equipes de crisma que utiliza para encerrar as atividades do curso de crismas. Mas era um grupo bom com trabalhos serio, distribuía sexta básicas nas casas, ajudavam na quermesse e outras festa da paróquia, pessoas humildes que muitas vezes pediam auxilio dos mais velhos para poder a elaborar e ajudá-los em algumas atividades.

### **Imagem de Nossa Senhora Aparecida**

Em 1989 veio para a Diocese de Santo André a imagem peregrina de Nossa Senhora Aparecida. Está imagem ficou uma semana na nossa Paróquia. Ela era levada em procissão de casa em casa e todos que acompanhavam iam rezando o terço, era uma rápida visita onde à imagem era levada em todos os cômodos da casa. Logo após era devolvida para o grupo responsável que ficava do lado de fora da casa recitando o terço junto os moradores para continuar a peregrinação. Isto fez os antigos paroquianos recordar quando foi fundado a Paróquia as rezas do terço em família.



Na foto no altar mostra as imagens de Nossa S. Aparecida:  
A primeira que está no nicho é a imagem doada para nossa Igreja pela família de Justo Martins.

A segunda que está abaixo é a imagem peregrina de Nossa S. Aparecida que veio diretamente de Aparecida do Norte. É peregrina porque viaja o Brasil inteiro.

O Sr. Augusto Bisco era o guardião da imagem o responsável de conduzi-la nas famílias. Augusto Bisco também foi homem de muita fé, todos os dias antes das missas semanal rezava o terço juntamente com Sr. Mario Cazarotto, com as demais pessoas presente.

Obs. Esta Fotografia foi tirada dentro da Igreja.

### **45 Anos de Paróquia**

Quando a paróquia fez 45 anos no dia 10 de setembro de 1990 foi em uma quarta-feira, foi celebrada a missa de ação de graças às 19:30 horas e no sábado às 18:00 horas houve a procissão com a imagem do Sagrado Coração de Jesus, neste dia todos os movimentos e pastorais levaram para a procissão em comemoração às bodas: faixas, cartazes, a Bíblia, livros de catequese, os lecionários, missal, o Apostolado da Oração e a Liga Católica levaram suas bandeiras em seguida houve a santa missa com a bênção do Santíssimo, o canto final foi o hino levantai soldados de Cristo..., e todos acenavam com as bandeiras, faixas, cartazes e folhetos que estavam em suas mãos. Após a Santa missa todos se reuniram no salão paroquial para comer um pedaço do bolo.

Obs. Infelizmente não consegui nenhum registro, foto deste dia, mas a festa foi muito bonita.

### **Catequese de adultos (1º casamento comunitário, 1º Eucaristia)**

No dia 01 de agosto de 1998, através da catequese de adulto promovido pelo catequista Wilson Maria, foi realizada a consagração de cinco casais que se prepararam durante 4 meses para viver legitimamente casado na Igreja pela lei de Deus no sacramento do matrimônio “Portanto, o que Deus uniu, o homem não pode separar” (Mt 19, 6), e na mesma oportunidade fizeram a primeira comunhão juntamente com os casais dois jovens que também foram catequizados.

Os casais participantes foram:

- Ronilton Ferreira da Silva e Adriana Araújo da Silva.

Casaram na Igreja e fizeram a primeira comunhão  
(já eram casados no Civil).

- Antonio Carlos Custódio e Roselene Dias Vasconcelos.

Casaram e Antonio Carlos fez a primeira comunhão  
(já eram casados no Civil).

- Ricardo Roberto Rodrigues e Simone de Araújo Rodrigues.

Casaram e fizeram a primeira comunhão  
(estes casaram também no Civil).

- Aldemar Mesquita e Eva de Oliveira Mesquita.

Casaram na Igreja e Aldemar fez a primeira comunhão  
(também casaram no Civil).

- Heleno Leite Mariano e Edna Lopes Mariano.

Casaram na Igreja e Edna fez a primeira comunhão.  
(já eram casados no Civil)

Os Jovens que fizeram a primeira comunhão:

Eliene Almeida Lopes e Vinicius Molina Zampiere.

Neste dia também foi realizado as bodas de Prata do casal:

Amadeu e Sonia.

O Celebrante foi Pe: Gino, e a comentarista foi Sueli Gabionete que fez a sua primeira comunhão em 1975, a segunda catequese de adultos provida pela comunidade Shalom. A seguir estão as fotos e algumas lembranças que registram este evento:

No início da cerimônia Pe: Gino fez a acolhida dando a boas vindas todos os casais que se prepararam para este dia e também aos dois jovens que fizeram somente a primeira comunhão. Também fez uma saudação especial ao casal Amadeu e Sonia que estavam completando 25 anos de casados. Na foto aparece o catequista Wilson do lado direito do Pe. Gino com os documento para identificar os casais.



Na foto abaixo: Sueli Gabionete aparece esperando os noivos para fazerem as leituras:





## Fotos dos casais durante a Santa Missa



1º foto da esquerda para direita: Ricardo e Simone, Aldemar e Eva, Amadeu e Sonia.

2º Foto esquerda para Direita: Adriana e Ronildo, Roselene e Antonio Carlos, Edna e Heleno.

## Ritual do sacramento do matrimônio:



## Os casais durante a cerimônia do sacramento do matrimônio





Seqüência da cerimônia do casamento juntamente com as bodas de Prata do casal Amadeu e Sonia que aparece na 2º foto ao lado do Pe. Gino



Durante a cerimônia os padrinhos dos noivos permaneceram nos degraus do Presbitério (Altar):



Do lado esquerdo os padrinhos de: Ricardo e Simone, Aldemar e Eva.  
Do lado direito os padrinhos de: Adriana e Ronildo, Roselene e Antonio Carlos,  
Edna e Heleno.

## Padrinhos



A Comunidade juntamente com os padrinhos orou para os casais.

Casal; Edson Breka e Dalila, foram uns dos padrinhos



Casal:  
Heleno e Edna

Durante a Santa Missa os casais participaram auxiliando o coroinha Thiago no serviço do Altar.



Os jovens que fizeram a primeira comunhão: Vinicius e Eliene:



Mensagem do Pe. Gino no Final da Santa Missa incentivando os casais a dar continuidade nesta caminhada em família e na vida religiosa..



Nesta foto aparece os ministro extraordinário da Eucaristia, do lado direito do Padre Gino está Clovis Davi e ao esquerdo João Moura e no fundo do altar o coroinha Thiago.

### Foto tirada logo após a cerimônia



1º foto:  
Vinicius e Edielene fizeram a primeira comunhão (Eucaristia).



2º Foto:  
Pe; Gino, Eva, Aldemar e o filho Diogo.

### Foto de todos juntos:



Primeira fila esquerda para direita: Sonia, Simone, Eva, Vinícius, Eliene, Edna, Roselene e Adriana.

Segunda Fila: Amadeu, Ricardo, Aldemar, Pe. Gino, Heleno, Antonio Carlos e Ronildo

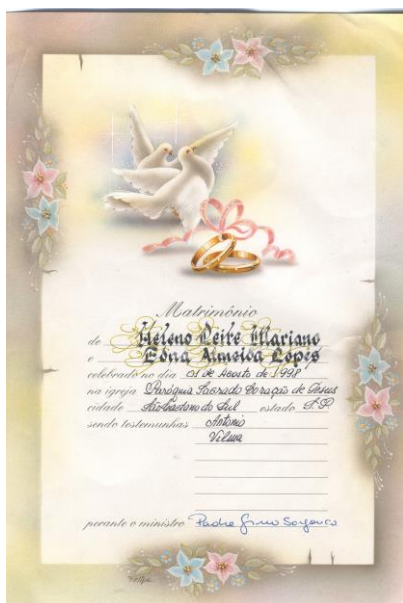
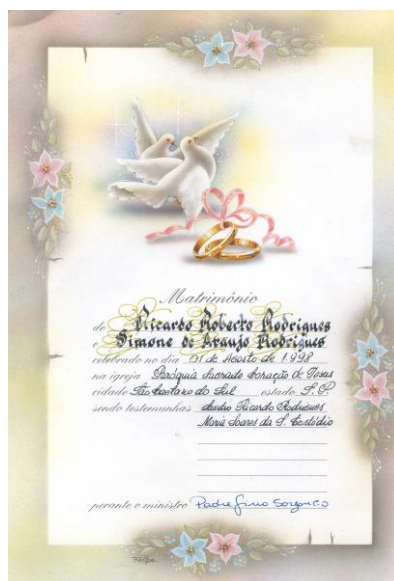


Depois do casamento os novos casais continuam participando das santas missas e da comunidade:

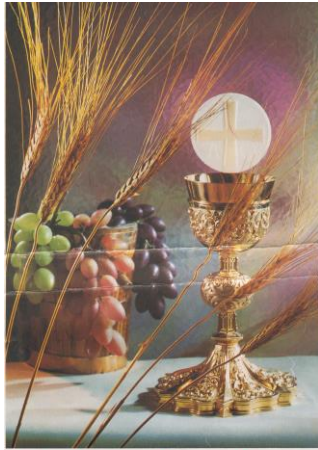
A Edna esposa de Heleno se tornou catequista ela na época sua Filha Débora tinha 6 anos fez a primeira comunhão e hoje está com 14 anos e participam da P. N. S. da Candelária mudaram-se para está paróquia, Eva esposa de Aldemar faz parte do grupo de oração seu esposo está sempre na igreja e seu filho Diogo toca violão no ministério de musica infantil, a Pâmela filha da Adriana e se tornou coroinha e agora esta no curso de crisma todos os domingos vem a missa, a filha da Simone esposa de Ricardo é a Fernanda que também é coroinha e esta fazendo o curso de Crisma.

Todos esses casais que visitei mostram ser felizes e que valeu a pena viver o amor de Deus dentro do sacramento do matrimonio a catequese nunca parou continua através da vivencia e o amor com seus filhos.

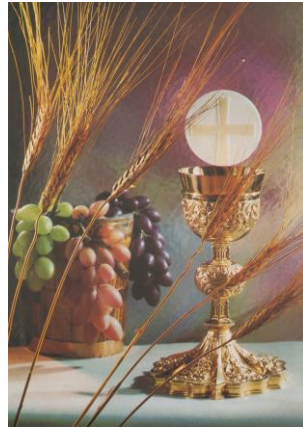
As lembranças que receberam:



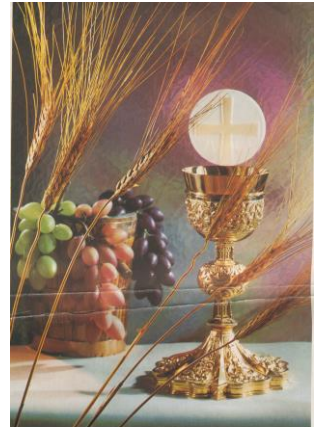
Comunhão



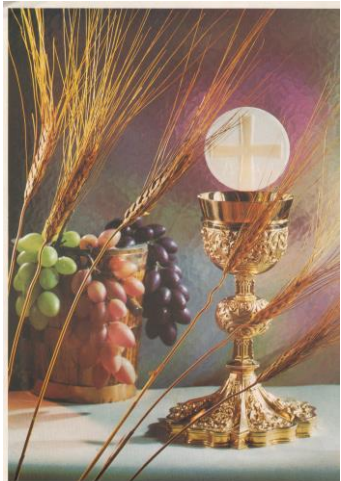
**Lembrança da Primeira Eucaristia**  
 de **Monilton Ferreira da Silva**  
 feita na Igreja de **Paróquia São Sebastião de São José**  
 no dia 01 de Agosto de 1998 **P. João Soares, c.o.**



**Lembrança da Primeira Eucaristia**  
 de **Simone de Araújo Rodrigues**  
 feita na Igreja de **Paróquia São Sebastião de São José**  
 no dia 01 de Agosto de 1998 **P. João Soares, c.o.**

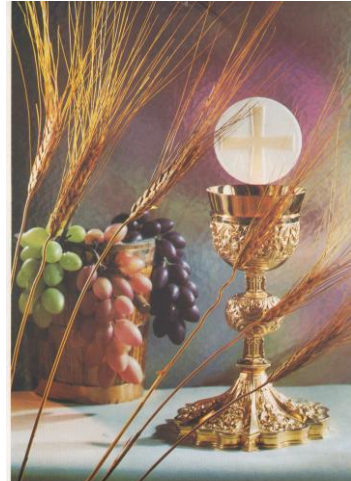


**Lembrança da Primeira Eucaristia**  
 de **Rafaela de Araújo**  
 feita na Igreja de **Paróquia São Sebastião de São José**  
 no dia 01 de Agosto de 1998 **P. João Soares, c.o.**

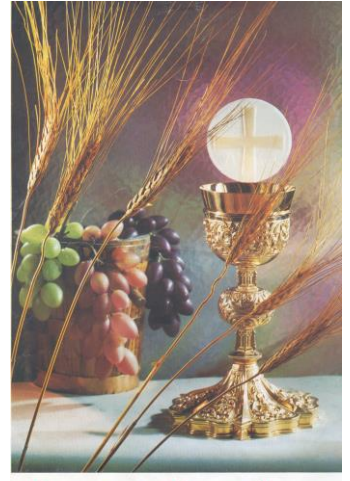


**Lembrança da Primeira Eucaristia**  
 de **Micardo Roberto Rodrigues**  
 feita na Igreja de **Paróquia São Sebastião de São José**  
 no dia 01 de Agosto de 1998 **P. João Soares, c.o.**

Est  
a  
falt  
and  
o  
as  
lem  
bra  
ça  
de  
Vin  
iciu  
s e  
Eli  
ene  
,  
não



**Lembrança da Primeira Eucaristia**  
 de **Fina Lopes Mariano**  
 feita na Igreja de **Paróquia São Sebastião de São José**  
 no dia 01 de Agosto de 1998 **P. João Soares, c.o.**



**Lembrança da Primeira Eucaristia**  
 de **Aldemar Mesquita**  
 feita na Igreja de **Paróquia São Sebastião de São José**  
 no dia 01 de Agosto de 1998 **P. João Soares, c.o.**

consegui encontrá-los.



## Coroinhas

No final da década de 90 surgiu um novo grupo de coroinhas a pedido do Pe. Wladyslaw Simonsiewicz. Na foto abaixo os coroinhas estreadam uma nova túnica que foram doadas pela Sueli Nogueira vereadora da época, isto ocorreu no dia de Assunção de Nossa Senhora. Neste dia Sueli Nogueira foi homenageada pelos coroinhas e a comunidade agradeceu os seus serviços prestados ao Povo do Bairro são José.



F

Foto tirada em 15/08/99

Esquerda para direita no 1º degrau: Tabata, Cassaia, Raquel, Mariana, Sueli Nogueira, Rafael. 2º degrau: Paulinho, Elaine, Andréia, Dayane, Jakeline, Viviane, Anderson, Juliana, João Mouro (Ministro da Eucaristia). 3º degrau: Wilson Maria, José Roberto (Ministro da Eucaristia), Pe. Wladyslaw, Tiago, Pedro, Fernanda, Raquel, Antonio Cesar (Ministro da Eucaristia).



## Festa de São José

Em 1996 foi criada a festa de São José idealizada por Sueli Nogueira vereadora na época, que conversou com Pe. Wladyslaw que gostou da idéia e convocou os movimentos da Paróquia a realizar grande festa que continua nos dia de hoje com ajuda de alguns comerciantes do bairro que fazem algumas doações para o êxito da festa. A festa inicia com a semana da família onde são providas palestras após a santa missa. O encerramento da festa inicia com a santa missa, e em seguida tem a procissão com a imagem de São José ao termino tem a queima de fogos e começa a grande quermesse com comida típica.

### **Grupo de Jovens Nova aliança**

Em 1999 surgiu o Grupo de jovens Nova aliança, este grupo tem a finalidade de levar a juventude a crescer no amor de Jesus dentro das famílias e nos ambientes que vivem, escola diversões, trabalhos etc., fazem retiros para dar aos jovens a oportunidade de refletir como é bom estar sintonizado em Jesus Cristo, e dando também oportunidade aos jovens que vivem no mundo dos vícios a deixar tudo de lado para seguir os planos de Deus.

Eles são devotos de Maria Santíssima, participam das Santas Missas, gostam de fazer adoração na presença de Jesus Eucarístico durante as visitas ao Santíssimo, e também em suas reuniões especial adoram, cantam louvam ao Senhor. Tem seus trabalhos sociais: visitam as casas pedindo alimentos para montar cestas básicas para ajudarem as famílias necessitas do Bairro, promovem encontros com os pais dos jovens participantes do grupo para evangelizá-los e apresentar os trabalhos que são realizados por eles e que vale a pena estar ali. Este é resumo da historia da Nova aliança.

Em outubro de 2005 completaram 6 (seis) anos de existência.



Foto do sexto aniversário do Grupo Nova Aliança.



### **Bodas de Ouro**

A Bodas de Ouro de João Paulo Ribeiro e dona Alice Ribeiro, foi concelebrada por Pe. Wladyslaw e Pe. Carlos Fabrini em 24 de abril de 2000.



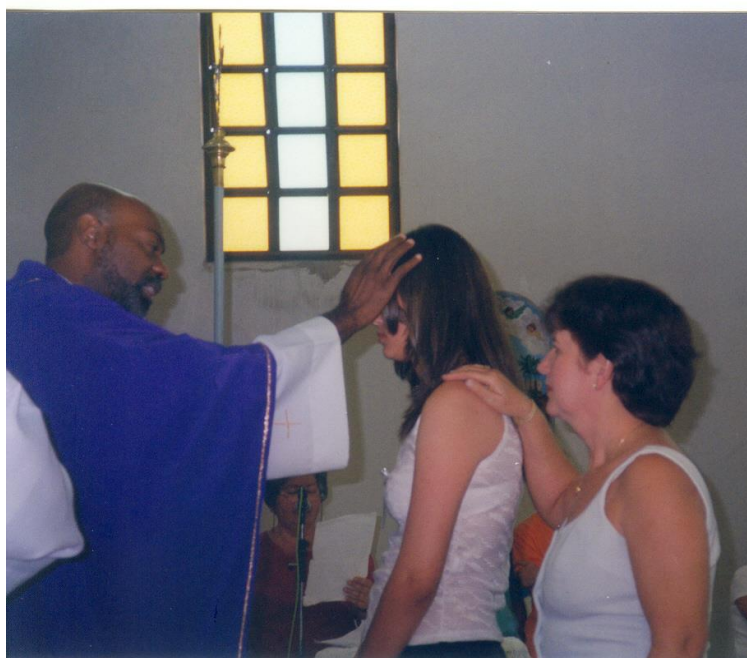
Estas fotos registram ultima visita de Padre Carlos na Paróquia Sagrado Coração de Jesus. Lado esquerdo Pe. Carlos, lado direito Pe. Wladyslaw. (24/04/2000)

Em 02 de dezembro 2001 em Nossa paróquia Padre Edmar Antonio de Jesus administra o sacramento o da Confirmação (Crisma). Na foto abaixo ele está lendo a carta que o delega celebrar esta Santa Missa e administrar o sacramento acima citado.



Esquerda para direita: de costa Sandra, Jaqueline, Fernanda, Pe. Wladyslaw, Pe. Edmar Antonio de Jesus, Cesar, Joãozinho e Paulinho.

Na foto abaixo aparece Pe. Edmar Antonio de Jesus Crismando a jovem Raquel Bizutti Lopes



02 de dezembro de 2001

### **Atual coral da paróquia**

Fotografia do atual coral da Paróquia, pessoas que sempre estão dispostas a cantar nas missas, da 7:00 no domingo e também durante a semana, além dos ensaios para se atualizarem dentro da liturgia.

Na foto a seguir mostra a Sra. Aparecida Mindini Magalhães (falecida) que sempre lutou por este coral, fazia deste coral parte de sua vida, ela também viu a Paróquia crescer, foi filha de Maria e por ultimo Apostolado da Oração, também



sempre lutou para o crescimento desta Paróquia, seu esposo Geraldo Candido Magalhães também viu a paróquia crescer, ajudou na construção, trabalhando como pedreiro e continua firme a frente do coral com sua filha Gisele.

Obs. Os nomes que aparecem grifados na foto a seguir não fazem parte do coral, neste dia se uniram para comemorar as bodas de Ouro do Pe Wladyslaw.



Na frente esquerda para direita: Hélio (Lelo), Altair, Geisa, Leonilda, Gisele, Sonia, Aparecida, Atrás: Hamilton, Geraldo, Elizeu, Sr. Rogato, Antenor, Denis, Darci, Denis, Dona Nice, Renato, Janaina, Dona Marina Wilson (Tuty)

### **Bodas de ouro da ordenação Sacerdotal de Pe. Wladyslaw**

Em 03 de maio de 2003 foi celebrado a missa de ação de graças do jubileu de ouro da ordenação sacerdotal do Pe Wladyslaw



Na hora da procissão da apresentação das oferendas o casal Nelson Ângelo Del Santi e Genil Del Santi homenagearam Pe. Wladyslaw com uma lembrança adequada para um



sacerdote. Eles sempre foram e é um casal generoso para com Padre Wladyslaw e para com a nossa comunidade, o pão que ganham através do suor de seus rostos sempre oferece alguma oferta para a nossa igreja. Em nome de nossos Paroquianos nós o agradecemos e ainda mais por ser testemunhas do crescimento da Paróquia Sagrada Coração de Jesus dentro de seus 50 anos de existência.

Também na hora da apresentação das oferendas o casal José Ribeiro e Aparecida Ribeiro em procissão entregaram de presente um Cálice ao Pe. Wladyslaw conforme mostra a foto abaixo:



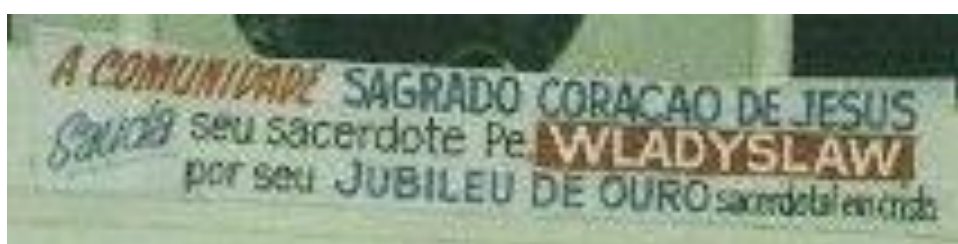
Este casal representou toda a comunidade, principalmente por ser filho e nora dos doadores do terreno de nossa Paróquia e além disso a amizade com o Padre para eles era como pais e filhos.

Pe. Wladyslaw recebe o presente com um grande sorriso.

Emocionado Pe. Wladyslaw em sua mensagem conta um pouco de sua história e agradece as autoridades presentes e a comunidade do Sagrado C. de Jesus por todos estes anos juntos.




Esquerda Para direita, Pe Jorge, Pe. Gino, Pe. Wladyslaw, Pe. Edmar e Pe. José Maria.



## BODAS DE OURO DA PARÓQUIA

No dia 11 de setembro de 2004, Dom Airton celebrou a Santa missa de abertura das festividades do Jubileu de Ouro. Neste dia foram crismadas 39 pessoas preparadas e apresentadas pela equipe de catequese de Crisma: a coordenadora e catequista Eliane Xavier dos Reis, Regina V. Semensato, Wilson Maria e Maria Aparecida F. C. Murari. No dia 26 de fevereiro de 2005 a equipe de festejo organizou uma romaria para Aparecida do Norte onde visitamos o santuário a Basílica de Nossa Senhora Aparecida e participamos da santa missa de ação de graças pelos benefícios que recebemos de Deus ao decorrer dos 50 anos de sua existência da paróquia S. C. de Jesus. Nesta data Padre Wladyslaw concelebrou a santa missa com o Pe. Joércio Gonçalves Pereira. Pe. Joércio foi nomeado bispo dia 30 de novembro de 2005 e foi ordenado Bispo no dia 25 de fevereiro de 2006 no Santuário Nacional de Aparecida do Norte.

Recebemos uma carta do Vaticano do substituto da secretária do Estado Dom Leonardo Sandri uma mensagem em resposta de uma Carta enviada por Evanilde Arzerina Sandron que enviou a sua Santidade Papa Bento XVI comunicando as bodas de ouro de Nossa Paróquia S. C. de Jesus. Veja abaixo:



SECRETARIA DE ESTADO  
PRIMEIRA SEÇÃO - ASSUNTOS GERAIS


Vaticano, 22 de agosto de 2005

Reverendo Senhor,

A senhora Evanilde Arzerina Sandron [residente na Rua Domingos Piovani, 889 (Centro), 37959-000 MILAGRE MG] fez saber ao Sumo Pontífice que essa paróquia completará cinquenta anos de fundação no próximo dia 10 de setembro, solicitando Sua Bênção para tal efeméride.

Anuindo ao pedido feito, o Santo Padre associa-Se espiritualmente à celebração do Jubileu de Ouro dessa paróquia do Sagrado Coração de Jesus, congratulando-Se pela sementeira da Boa Nova aí feita ao longo destes cinquenta anos, com seus dedicados obreiros -- citando um por todos, o Padre Carlos Fabbrini, que Deus o tenha em Sua glória --, e pelo povo numeroso que Deus para Si escolheu aí em São Caetano do Sul. Recordando que «a fé nasce do anúncio, e cada comunidade eclesial consolida-se e vive da resposta pessoal de cada fiel a esse anúncio» (Encíclica *Redemptoris missio*, 44), o Sucessor de Pedro invoca do Céu especiais graças de intenso fervor religioso e de autêntica renovação eclesial para todos paroquianos a fim de, assíduos à escuta da Palavra de Cristo e à Eucaristia, fazerem da sua vida uma resposta pessoal à vocação divina quer numa verdadeira família matrimonial quer num serviço de total consagração à Igreja e assim darem testemunho da salvação de Deus operante no meio dos homens. A corroborar esta súplica, Sua Santidade o Papa Bento XVI de bom grado concede à inteira comunidade paroquial com seu pároco, extensiva a quantos os acompanham nesta celebração jubilar, a implorada Bênção Apostólica.

Aproveito a oportunidade para testemunhar-lhe meus sentimentos de fraterna estima em Cristo Senhor.



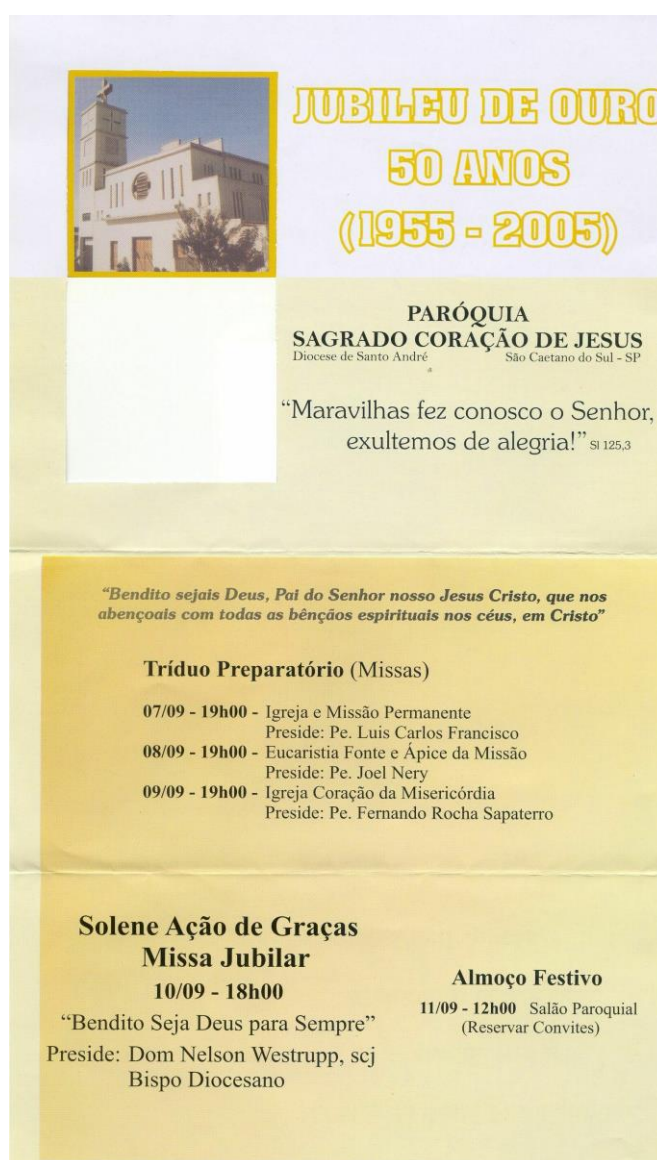
✠ Leonardo Sandri  
Substituto

Evanilde foi uma das catequistas que mais atuou dentro da Paróquia Sagrado C. de Jesus, muitos de seus catequizando estão casado e com filhos, alguns até avo. Evanilde sempre foi dedicada ao catolicismo, catequista, filha de Maria, cantava no coral e ajudava em outras atividades. Desejamos para ela felicidades e dizemos que ficamos contentes com a sua presença na grande festa do Jubileu.

Para a grande festa do Jubileu de Ouro a comissão de festejo preparou um tríduo que foi realizado nos dia 07, 08 e 9 de setembro de 2005 as 19: horas durante a Santa Missa, na hora da homilia: O 1º encontro o tema foi Missão Permanente: Missa presidida pelo Padre Luis Carlos Francisco; 2º encontro o tema foi Eucaristia Fonte e Ápice da Missão a Missa foi presidida pelo Padre Joel Nery; O 3º encontro tema Igreja Coração da Misericórdia a Missa foi presidida pelo Padre Fernando Rocha Sapaterra.

No dia 10 de setembro houve a missa solene de ação de graças (missa Jubilar) Presidida por Dom Nelson Westrupp, scj Bispo Diocesano.

Foram distribuídos convite com toda a programação da semana como segue abaixo:



**JUBILEU DE OURO**  
**50 ANOS**  
**(1955 - 2005)**

**PARÓQUIA**  
**SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS**  
Diocese de Santo André São Caetano do Sul - SP

“Maravilhas fez conosco o Senhor,  
exultemos de alegria!” Sl 125,3

*“Bendito sejas Deus, Pai do Senhor nosso Jesus Cristo, que nos abençoa com todas as bênçãos espirituais nos céus, em Cristo”*

**Tríduo Preparatório (Missas)**

07/09 - 19h00 - Igreja e Missão Permanente  
Preside: Pe. Luis Carlos Francisco

08/09 - 19h00 - Eucaristia Fonte e Ápice da Missão  
Preside: Pe. Joel Nery

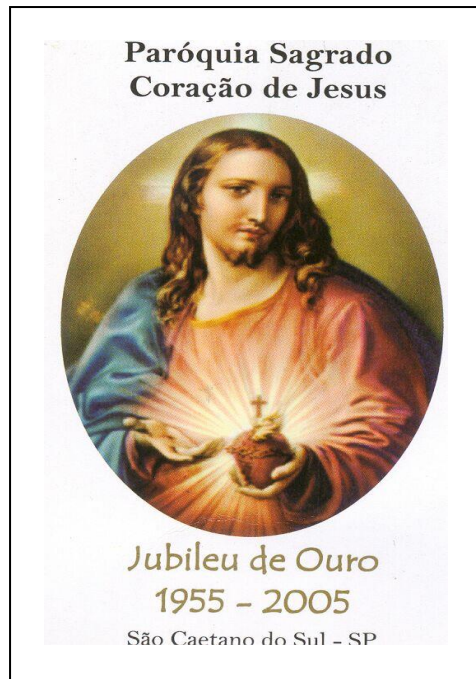
09/09 - 19h00 - Igreja Coração da Misericórdia  
Preside: Pe. Fernando Rocha Sapaterra

**Solene Ação de Graças**  
**Missa Jubilar**  
10/09 - 18h00  
“Bendito Seja Deus para Sempre”  
Preside: Dom Nelson Westrupp, scj  
Bispo Diocesano

**Almoço Festivo**  
11/09 - 12h00 Salão Paroquial  
(Reservar Convites)

Durante os festejo foram distribuídos os santinhos como mostra a pagina seguinte:





Na época dos preparativos para o Jubileu em maio de 2005, Dom Nelson nomeou Padre Alex como Vigário da Paróquia e Pe Beto Administrador, eles nos auxiliaram nesta preparação com idéia e incentivo. Nesta época Dom Nelson havia concedido aposentadoria ao Padre Wladyslaw que foi tirar umas férias na Polônia.

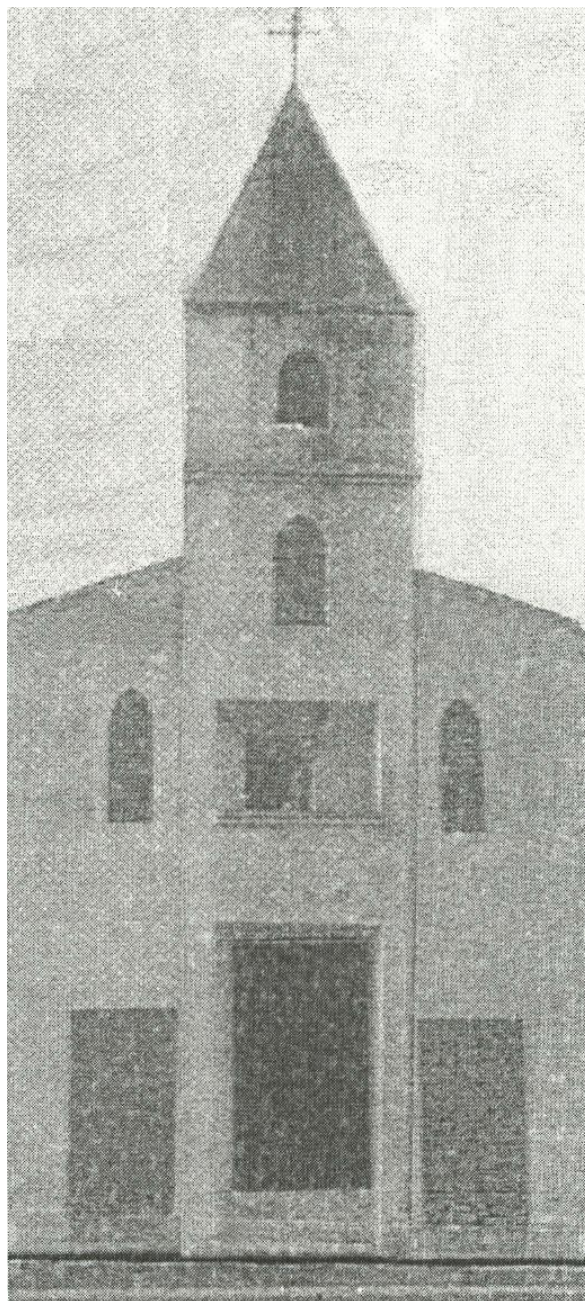
As Bodas de Ouro da paróquia foi celebrada por Don Nelson Westrupp no dia 10 de setembro de 2005 as 18:00 horas e Pe Wladyslaw já estava presente.



Esquerda para direita, Padre Alex Sandro Camilo, Pe. Wladyslaw Simonsiewicz, Don Nelson Westrupp, Pe. Roberto Alves Marangon.

## FOTOGRAFIAS DA IGREJA DA PARÓQUIA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Nova fachada Igreja: Depois da primeira reforma liderada por Padre Carlos Fabrini, com auxílio das irmandades e moradores do Bairro São José (antiga Vila São José). “1955”.



Padre Carlos Fabrini reformou a Capela ampliando as laterais construiu uma torre no centro e embaixo da torre mandou colocar uma porta maior para entrada principal da Igreja e em cada lateral colocou as portas menores.



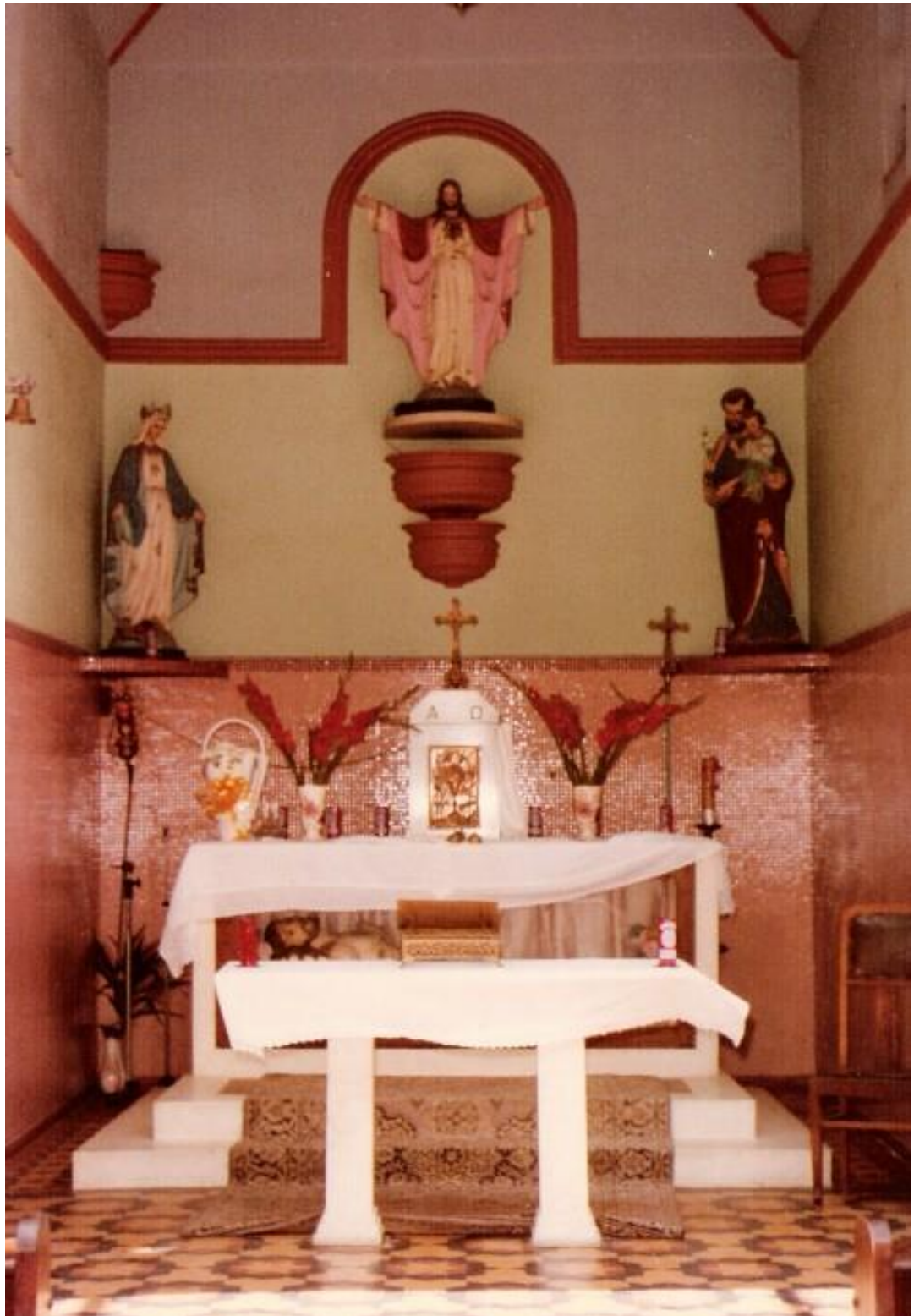
Com o passar do tempo o povo foi se tornando mais numeroso, a freqüência era maior, foi preciso aumentar a Igreja e com esforço e desempenho do Padre Carlos Fabrine, auxiliado pelas irmandades e colaboradores, a Igreja é reformada pela segunda vez. Foi aumentado o lado esquerdo. O centro da Igreja não era mais na direção da torre e sim no local que foi colocado a porta central. A nova fachada e o seu interior permaneceram com esta estrutura até o meados de 1977 conforme as fotos a seguir:





### Interior da Igreja

A Parte interna da Igreja ficou muito bonita, uma Igreja moderna e aconchegante.



Vemos a esquerda para direita: Imagem de Nossa Senhora das Graças, do Sagrado Coração de Jesus e de São José.

Com a chegada do Padre Wladyslaw Simonsiewicz ele chegou à conclusão que a igreja deveria ser ampliada, e começou a reforma. Atrás do altar existia a casa paroquial ele mandou demoli e construiu um o altar naquele espaço. Assim a nave da igreja ficou com mais espaço couberam mais pessoas, levantou as paredes deixando mais alta como vemos na foto abaixo, seu trabalho foi tão perfeito que parece que foi construída uma igreja nova.



**Fachada da igreja depois da Reforma**





Padre Wladyslaw trabalhou muito para dar a seus paroquianos uma igreja bonita espaçosa, confortável. Consegui realizar o seu sonho, depois reformou o salão paroquial ampliando e acima do salão ele construiu a nova casa paroquial e uma nova sacristia.

**Foto da Atual fachada da Igreja (2006)**



**Foto tirada em 2006**



**Interior da igreja quando estava sendo pintada para Jubileu de ouro**



Foto tirada em 2005.

Vejam a seguir as fotos atuais do interior da Igreja depois da última reforma feita por Padre Wladyslaw:



Foto tirada em 2006

Nesta foto vemos do lado direito a porta de entrada da nova capela do Santíssimo.



**Teto do Presbitério (Altar)**





Foto do Altar e ao lado direito mostra a parte interna da Capela do Santíssimo mostrando o sacrário e uma coluna com um vaso de flores.



Mesa da palavra ou (Ambão) e as cadeiras do comentarista e leitores.

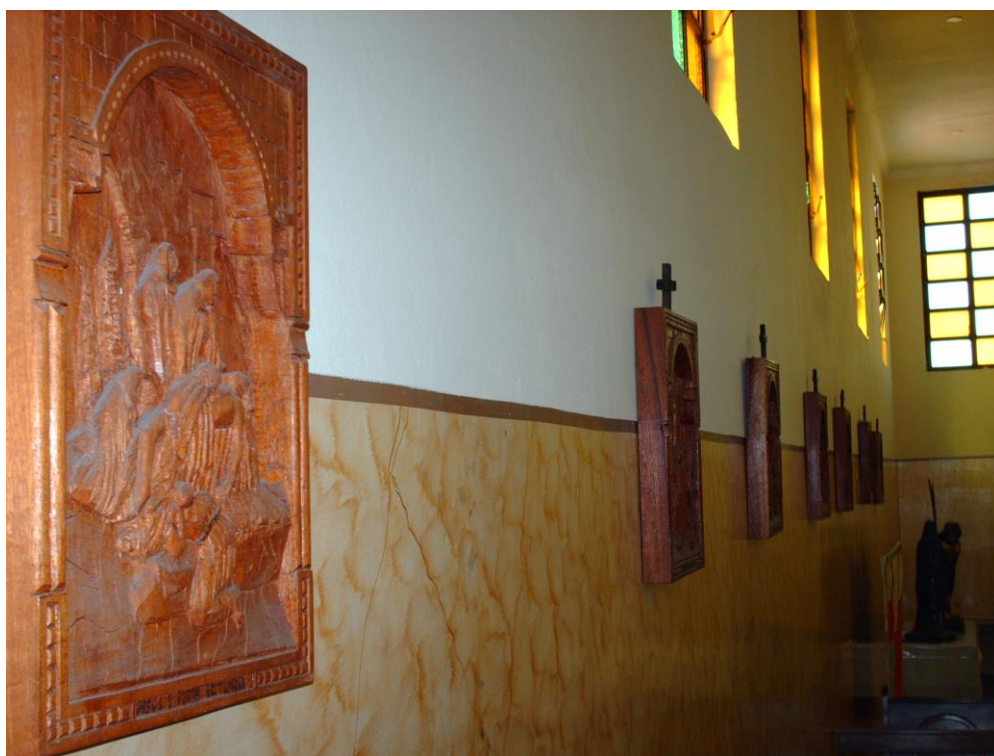




Lado direito para quem está saindo da igreja visualizando as sete primeiras estação da Via Sacra.



Lado Esquerdo para quem está saído da Igreja visualizando as sete ultimas estação da Via Sacra.



### **Imagem da Nossa das Graças**

Como já vimos na história o nome da Capela era Nossa Senhora das Graças, a foto que vemos abaixo é como ela era antes de ser restaurada. A restauração ocorreu no ano de 2005 depois das bodas de ouro.



Muitas graças foram alcançadas pela a intercessão de Nossa Senhora das graças. O povo do Bairro São José para conseguir construir a capela como testemunha Sr. Romeu Merlino toda as vezes que conversamos, e que cada vez que ele entra em nossa Igreja agradece a mãe Santíssima por tantos benefícios alcançado em sua vida e para o bem desta comunidade e ao do Bairro São José, e as pessoas que já faleceram que, na época lutaram para a construção da Igreja. A luta valeu porque os resultado vemos no dia a dia o crescimento desta Paróquia que se tornou Sagrado Coração de Jesus. O próprio evangelho nos mostra quando o disse a Maria: “Alegra-te Cheia de graça, o Senhor está contigo”; Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto de teu ventre”. (Lc 1, 28; Lc 1, 42).

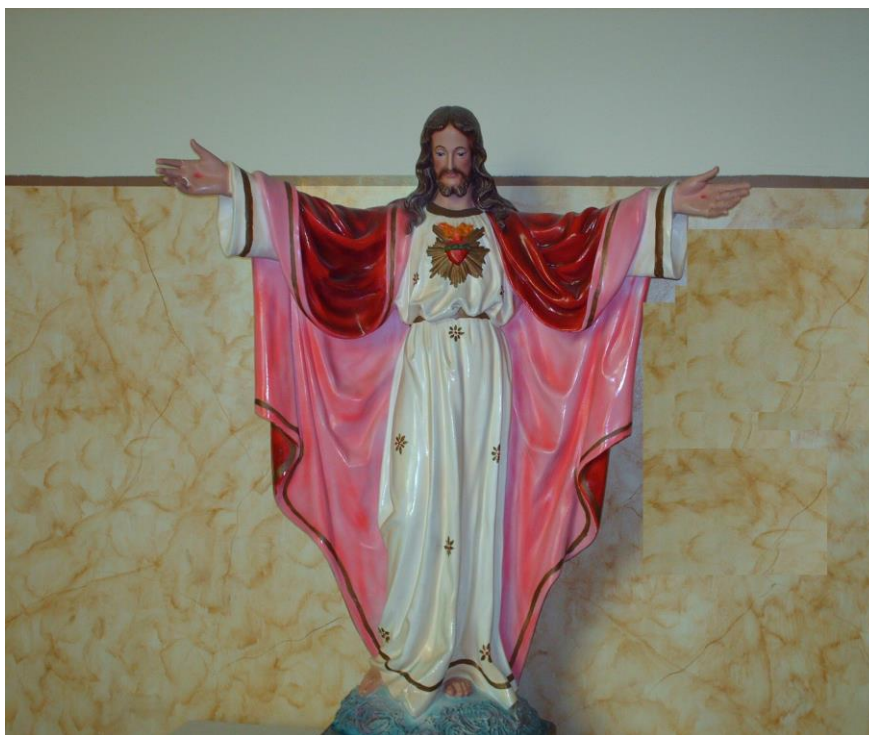


### **Imagem do Sagrado Coração de Jesus**

Vemos abaixo a imagem do Sagrado Coração de Jesus, que se tornou Padroeiro da Paróquia Sagrado Coração de Jesus a pedido de Dom Jorge Marcos de Oliveira, quando disse que a mãe de Jesus iria ficar muito contente se mudasse o nome da Paróquia de S. C. de Jesus como já foi contado anteriormente.

São poucas imagens do Sagrado C. de Jesus que vemos de braços aberto nas igrejas, isto para nós também foi uma grande graça, a nossa imagem é de Jesus de braços aberto acolhendo a todos que lutaram para nascer esta paróquia, é o Cristo rei, é o Cristo Redentor cheio de misericórdia para toda a humanidade e particularmente ao povo do Bairro São José. É Jesus abrindo seus braços, seu coração para irmos até ele mostrando a cada um de nós que tem um lugar reservado dentro do seu coração que explode de amor por cada um de nós ele mesmo nos mostra com as suas palavras:

“Vinde a mim todos os que estais cansados sob o peso do vosso fardo e eu vos darei descanso. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração, e encontrarei descanso para vossas almas, Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve” (Mt 11, 28)



A devoção ao Sagrado C. de Jesus iniciou na cruz:

“Mas um dos soldados transpassou-lhe o lado com a lança e imediatamente saiu sangue e água. Aquele que viu da testemunho e seu testemunho é verdadeiro; e ele sabe o que diz a verdade, para que creais, pois isso aconteceu para que se cumprisse a Escritura: Nenhum osso lhe será quebrado. E uma outra Escritura diz ainda: olharão para aquele que transpassaram.”(Jo 19, 34-36)

### **Imagens doadas**

Imagem de N. Senhora Aparecida foi doada pela família Justo Martins.

Imagem do Cristo Morto foi doada Manoel Maria dos Louros.

Imagem de Nossa Senhora das Graças foi doada por Dona Rosalina. (Falecida)

Imagem do Sagrado Coração de Jesus foi doada por Dona Rosalina. (falecida)



### **Fotografia do casal doadores do terreno da Paróquia**

A Senhora Rosalina Ribeiro e Sr. Adelino Ribeiro vieram de Portugal deixando sua terra natal e vieram para o Brasil. Aqui construíram família compraram terrenos, construíram casas, fizeram chácaras tudo em terra brasileira distante de seu país, criaram filhos, ensinaram eles a rezar as orações necessárias que o cristão tem saber, e a rezar também do terço, eram devotos a nossa Senhora de Fátima e do Sagrado Coração de Jesus. Com certeza Deus iluminou o coração deles para que doassem o terreno para construção da Igreja que nasceu de uma capela que já foi dito.

Sra. Rosalina Ribeiro  
Nasceu: 15/07/1899,  
Faleceu: 08/08/1988.

Sr. Adelino Ribeiro  
Nasceu 04/09/1896,  
Faleceu: 21/02/1951



Em 1982 a Senhora Rosalina Ribeiro (Falecida) recebeu o título da mãe símbolo de 1982 do Bairro São José, isto ocorreu durante uma missa de ação de graças provida pelas autoridades da época. Na foto abaixo ela está recebendo de Raimundo da Cunha leite deputado Estadual da época o título por ela merecida.

Na seqüência vamos contar a história dos Padres: párocos e vigários que atuaram em nossa paróquia por um certo período, e os bispos que vieram em visitas pastorais e crisma.

O objetivo de apresentar o Histórico à biografia de cada um é para nós católico e outros que se interessar sentir que para ser Padre não preciso só ter a vocação, mas ter uma bagagem que através de estudos consiga realizar a sua vocação e saber dar uma resposta adequada àqueles que precisam de orientações religiosas, sociais e política e a cultura que envolve a vida de cada ser humano, ser claro no desenvolvimento da Sagrada Escritura na vida do povo, não apenas atingindo o sentimento das pessoas, mas a realidade do dia a dia, vivencia do presente. Jesus Cristo ontem hoje e sempre mostrar o verdadeiro sentido da história sem história a vida não tem sentido.

## **História dos Padres: Párocos e vigários da paróquia**

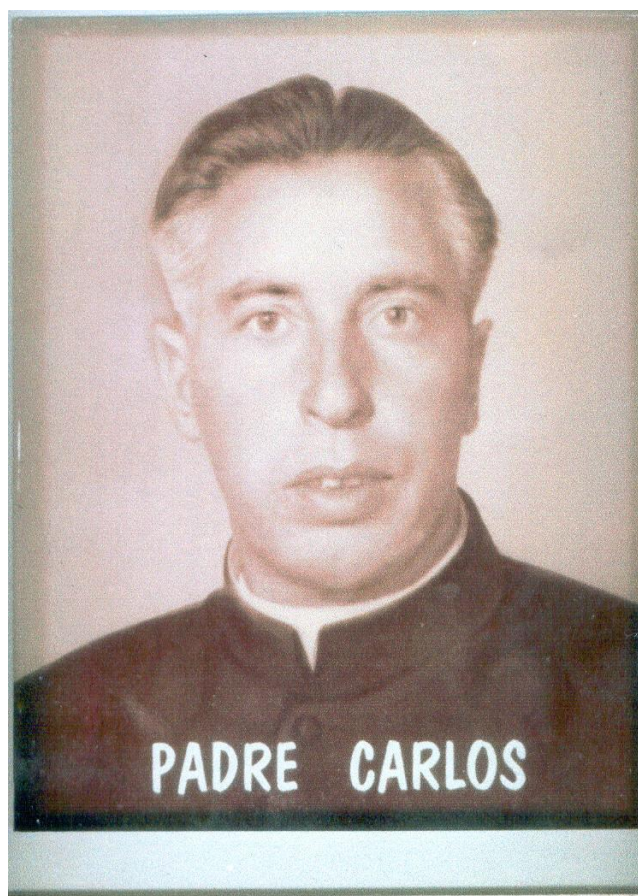
### **Padre Carlos Fabrini**

Nasceu em San Salvatore na Itália no ano de 1917. Era filho de Giuseppe Fabrini e Tereza Fabrini. Foi ordenado sacerdote 21 de setembro de 1940, pelas mãos de monsenhor Giuseppe Contti, bispo de Sam Remo.

Durante a segunda guerra mundial, Padre Carlos participou do conflito atuando na Ligúria. Terminada a guerra, deixou a Itália e veio para o Brasil. Radicou-se, inicialmente, na cidade de Jardinópolis, interior de São Paulo, onde trabalhou intensamente pelos marginalizados.

Por volta de 1954 /1955 foi convidado por Dom Jorge Marques de Oliveira a trabalhar, juntamente com outros sacerdotes na Cúria Diocesana de Santo André. Ficou como Pároco da Paróquia Sagrado Coração de Jesus de São Caetano do Sul, Bairro São José a partir do dia 10 de setembro de 1955 até primeiro de janeiro de 1977. Permaneceu como Pároco durante 22 dois anos.

Padre Carlos Fabrini faleceu em 13 de janeiro de 2004, aos 87 anos.



Padre Carlos Fabrini deixou no bairro São José o carinho a amizade, lançou a semente do amor e da comunicação na vida religiosa e social do seu povo, formou líderes que até hoje lutam pela comunidade do Sagrado Coração de Jesus. Alegrou crianças, jovens, adultos e idosos, para ele todos tinham o mesmo valor, fazia de tudo para não perder nenhuma ovelha. Quando íamos visitar nas paróquias que passou, sentíamos a sua felicidade, isto a gente percebia no seu olhar e as palavras que ele dizia sempre estou com vocês ainda vocês são o meu Povo eu amo a vila São José.



### **Padre Wladyslaw Simonsiewicz**

Nasceu em nove de julho de 1925 na Polônia. Antes do seu nascimento seus pais já haviam prometido que este seu filho seria consagrado a Deus, numa família de sete filhos. Quatro desses irmãos pereceram na primeira guerra mundial. O jovem Wladyslaw viveu sua adolescência sob regime nazista e depois comunista, após a Segunda Guerra. Ainda assim, fez seus primeiros estudos e concluiu sua formação religiosa no Seminários dos padres Seculares Oratorianos da Ordem de São Felipe Néri, onde foi consagrado sacerdote em três de maio de 1953. Sofreu agruras do comunismo sufocando a fé católica em sua terra.

No final de 1972 decidiu partir, vindo para o Brasil, chegando a Wenceslau Brás, no interior de São Paulo, em seis de fevereiro de 1973, onde passou um mês com as irmãs congregacionais, estudando Português. Foi em seguida vice-reitor no Seminário de Jacarezinho, PR, ocupando também essa posição em Santa Tereza RJ, a convite do bispo do Rio de Janeiro. Em fevereiro de 1973, Dom Jorge Marques de oliveira o convidou para a Diocese de Santo André. Passou por Mauá, SP e 18 meses depois era o segundo vigário da Paróquia Santa Maria, no Bairro Demarchi, em São Bernardo do Campo. Em primeiro de janeiro de 1977, por ordem de Dom Claudio Hummes, bispo diocesano de Santo André, assumiu como Vigário ecônomo da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, onde se encontra até hoje. Ficou como Pároco durante 28 anos dedicando sua vida aos fiéis a serviço da Paróquia Sagrado Coração de Jesus.



Padre Wladyslaw hoje goza de sua aposentaria, mas sempre está disposto a celebrar a santa missa e atender confissões quando é solicitado em nossa Igreja ou em outra paróquia, ele sente muito feliz em ver a sua igreja construída e seu sonho ser realizado com uma confortável casa paroquial, Padre Carlos em uma das visitas, a nossa Igreja disse à comunidade que Pe. Wladyslaw fez o impossível, esticou a igreja como se esticasse uma borracha para deixar o tamanho que ficou.

Padre Wladyslaw sempre preocupou com a formação religiosa das crianças através do catecismo pedindo para os catequistas ensinar as principais orações, falar da história Sagrada, e ensinar as crianças aprender se confessar etc., sempre valorizou o sacramento da confissão. Ele é muito amado são vinte nove anos de convivência sua família hoje é o Povo Bairro São José é a Paróquia Sagrado Coração de Jesus.





### **Padre Alex Sandro Camilo**

Padre Alex nasceu em Santo André - SP no dia 31 de março de 1977. Filho de Lino Camilo e de Emilia Valera Camilo e tem quatro irmãos. Foi para o seminário após ter terminado o ensino médio, quando estava no 3º colegial entrou na pastoral vocacional para saber qual sua vocação, assim descobriu que queria ser Padre. Aos dezessete anos foi para o seminário menor em Ourinhos, divisa com Paraná onde terminou o magistério dando início na vida sacerdotal. Em 1966, decidiu voltar para Diocese de Santo André, onde foi acolhido por Dom Claudio Hummes Cardeal de São Paulo que na época era Bispo da Diocese de Santo André e também por Dom Airton, que na época era o formador da casa de Filosofia. Em 1996 conclui o curso de filosofia, entrou na faculdade de Teologia Pontifícia Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção, no bairro do Ipiranga, em São Paulo. Padre Roberto Marangon (Pe. Beto), da Paróquia São Bento, em São Caetano do Sul, incentivou o muito para chegar ao sacerdócio. Em 26 de maio de 2002 ordenou-se diácono e em 7 de dezembro de 2002 foi ordenado sacerdote. Após sua ordenação sacerdotal o Bispo Dom Décio Pereira da diocese de Santo André (Falecido) nomeou vigário Paroquial da Paróquia Nossa Senhora da Candelária para auxiliar padre David Vantroba. Foi apresentado ao povo dia 20 de janeiro de 2003.

Na Paróquia S. C. de Jesus Padre Alex contribuiu para o desenvolvimento pessoal e espiritual dos paroquianos, promoveu dias de formação para o crescimento de todas as pastorais, deu atenção especial no crescimento das pessoas envolvida na liturgia, ministros da eucaristia, coroinhas, e as pessoas responsáveis de organizar e preparar as missas dominicais e semanais etc. Ele deixou no coração dos paroquianos, em nossas equipe e pastorais, o carinho e a organização plantada em cada coração seu nome também ficou na nossa história. Rezamos para que ele continue com esse grande amor que tem em seu sacerdócio temos a certeza o seu dia cada vez é iluminado pelo Espírito Santo.



### **Padre Roberto Alves Marangon (Pe. Beto)**

Padre Beto nasceu dia 14 de novembro de 1955 em São Caetano do Sul – SP. Filho de Ricieri Marangon (falecido em 26 de setembro de 1976) e Therezinha Alves Marangon (Residente do bairro Cerâmica em São Caetano do Sul). Familiares: Irmã Cibele Alves Marangon e o sobrinho Maurício César Marangon. Foi batizado na Paróquia Nossa Senhora da Candelária em 16 de maio de 1956, crismado na Paróquia Sagrado Coração de Jesus em São Caetano do Sul em 1957 por Dom Jorge Marcos de Oliveira, fez a primeira eucaristia em 12 de dezembro de 1965 na Paróquia Nossa Senhora da Candelária celebrante Padre José Caruso.

Escolaridade: cursou o primário no Instituto Nossa Senhora da Glória em S.C.Sul no ano de 1963 a 1964 dando continuidade no Grupo Escolar Bartolomeu Bueno da Silva em S.C.S. de 1965 a 1966, estudou e completou o ginásio no Colégio Estadual Maria Trujilo Torloni ano 1969 a 1972, o Colegial estudou na Escola Primeiro e Segundo grau Dona Idalina Macedo da Costa Sodré de 1974 a 1976.

Superior: Licenciado em Ciências, Habilitação Biologia ano 1980 a 1983, é Bacharel Ciências Biológicas ano de 1980 a 1983 pela faculdade de Ciências

Biológicas Exatas e Experimentais na Universidade Mackenzie. Bacharel em Teologia de 1988 a 1992.

Especialização: Microbiologia - Doutrina Social da igreja - Bioética.

Atividades acadêmicas: Professor de biologia – 2º Grau (vários colégios), professor de Teologia Moral e Social (Doutrina social da igreja e Bioética) - desde 1993.

**Histórico:** Sempre residiu no Bairro Cerâmica – participando da Paróquia Nossa Senhora da Candelária e Sagrado Coração de Jesus. Estas duas paróquias estão como referência em sua infância. Na Candelária foi batizado e na Sagrado Coração de Jesus foi crismado. Participava com os pais e demais familiares das missas e procissões. Ficou na memória as grandes celebrações e os sacerdotes Pe. Carlos Fabrini e Pe. José Caruso (referências no período da infância).

Como jovem participou da MASAFÁ (Comunidade de Jovens da Paróquia Sagrada Família) e do Grupo Oásis de Catequese de Jovens. Também foi membro do TLC (Treinamento de Liderança Cristã).

A atividade mais forte foi realizada na Pastoral da Saúde – trabalhando na época da Humanização da Saúde no Hospital São Caetano – visitando doentes e trabalhando na formação ética /cristã dos funcionários.

Participava também no Canto Litúrgico – no Coral São Francisco – animando as missas da Capela do Hospital São Caetano e também na Paróquia Nossa Senhora da Candelária.

**Experiência Profissional:** Na vida profissional, trabalhou durante cinco anos na antiga Siderúrgica Coferraz S/A no período de 1970 – 1975. Exercendo as funções desde office-boy – até auxiliar administrativo – auxiliar de faturamento, na Philips do Brasil Ltda – no Bairro Capuava – Mauá - trabalhou no período de 1975 – 1988. Exercendo várias funções no Setor Administrativo e Setor de Suprimentos de Materiais – exercendo o cargo de Comprador Internacional (Depto de Importação), Na Philips do Brasil Ltda. – Ribeirão Pires – trabalhou no período de 1988 – 1989 – no Setor de Importação – Comprador Internacional – Setor de Equipamentos e Peças – Ribeirão Pires e Manaus, Encerrando as atividades em Janeiro de 1990 e ingressando no Seminário Diocesano para se dedicar totalmente a formação sacerdotal.

#### **No período da Formação Sacerdotal**

Experiências Pastorais na época do Seminário: Paróquia Nossa Senhora das Graças – Vila Humaitá – Santo André (1990), Paróquia São Geraldo Magella – Jardim. Petrólio – São Bernardo do Campo (1991), Paróquia Jesus de Nazaré – V. São José – São Bernardo do Campo (1991) e Paróquia São Bento – B. Olímpico – São Caetano do Sul (1992).

#### **Ordenação Diaconal e Presbiterial:**

Em 16 de maio de 1992 foi ordenado Diaconal (Diácono) na Paróquia Sagrada Família ordenado por Dom Cláudio Hummes, 05 de dezembro de 1992 foi ordenação Presbiterial (Sacerdote / Padre) na Catedral do Carmo foi ordenado por Dom Claudio Hummes. Celebrou a primeira missa no dia 06 de dezembro de 1992 na paróquia Nossa Senhora da Candelária em S.C.Sul, celebrou a segunda missa no dia 06 de dezembro de 1992 na paróquia São Bento em S.C.Sul.

Foi vigário Paroquial: da Paróquia Nossa Senhora da Assunção e da quase Paróquia do Alvarenga em São Bernardo do Campo em 01 de janeiro de 1993, em 21 de março de 1993 também assumiu como Vigário a paróquia Nossa Senhora de

Guadalupe em São Bernardo do Campo sem prejuízo da nomeação de Vigário paroquial da Paróquia Nossa Senhora da Assunção em São Bernardo do Campo.

Pároco: 21 de março de 1994 passou a ser Pároco da Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe em São Bernardo, é Pároco da Paróquia São Bento desde de 18 de dezembro de 1998.

Em 01 de janeiro de 1999 foi nomeado **Reitor** Diocesana de Santo André e **Formador** dos seminaristas e diretor da casa de Formação em Santo André.

Em 24 de setembro de 2004 foi nomeado Vigário geral da diocese de Santo André.

Padre Beto é o atual administrador da paróquia Sagrado Coração de Jesus em São Caetano do Sul foi nomeado no dia 15 de junho de 2005.

Atividades Pastorais / Eclesiais: Assessor / Coordenador da Pastoral da saúde de 1993 a 2005, Vigário Regional - Região Pastoral São Bernardo Anchieta, colégio de consultores (Atual), conselho Presbiterial (vários mandatos) Atual, conselho Econômico Diocesano (Atual), Conselho diocesano de pastoral (atual), Assessor da Pastoral da Educação (Atual), coordenador Regional da Comissão do Diálogo região pastoral de São Caetano (Atual), Vigário Geral da Diocese de Santo André (Atual).

Dados gerais: Nascido em São Caetano do Sul, residindo sempre no Bairro Cerâmica. Saiu da cidade de São Caetano do Sul, quando nomeado para a Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe em São Bernardo do Campo – permanecendo lá por seis anos, residiu em Santo André – Casa de Teologia – durante 6 anos, voltou a residir em São Caetano do Sul – em 2004 – quando deixou a Reitoria do Seminário Diocesano de Santo André, Reside atualmente na Casa Paroquial da Paróquia São Bento desde outubro de 2004.

#### **Observações:**

O Padre Beto como é popularmente conhecido nasceu em São Caetano do Sul e somente saiu da cidade por um período de 6 anos quando esteve trabalhando em São Bernardo do Campo – como Pároco da Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, Esteve também como Reitor do Seminário Diocesano por um período de 6 anos em Santo André e como formador na Casa de Teologia. Porém neste mesmo período já atuava como pároco da Paróquia São Bento em São Caetano do Sul.

#### **Administrador da paróquia S. C. de Jesus**

Padre Beto desde quando assumiu a administração da Paróquia Sagrado Coração de Jesus vem demonstrando imenso esforço, para que a nossa comunidade não tenha dívidas e ainda lutando para dar maior conforto aos paroquianos, para que a comunidade tenha salas, espaço para catequese, reuniões e uma secretaria adequada para acolher a comunidade etc. Estamos rezando para que ele e sua equipe consigam almejar aquilo que tem em seu coração para o benefício da comunidade. Ele é muito amado por todos e traz segurança as pastorais e movimentos existentes na Paróquia. Pedimos que Deus continue iluminando em todos os trabalhos que realizam dentro de seu ministério sacerdotal.



### **Padre Odair Gonçalves Bezerra**

Nasceu na Bahia na cidade de Malhada no dia 25 de outubro 1974. Filho de Augusto Gonçalves Bezerra e Raimunda Déofina e tem sete irmãos.

Estudos: Concluiu primeiro e segundo grau na cidade de Malhada-BA. Em 3 de fevereiro de 1998 entrou no seminário (Propedêutico) na Diocese de Santo André-SP, durante este período assistiu as paróquias: São Geraldo Magela em São Bernardo do Campo nos anos de 1998 a 1999, em 2000 ficou na Paróquia São José em Mauá, em 2001 na Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes em Diadema, 2002 na Paróquia Santa Maria Goretti em Santo André, 2004 na Paróquia Nossa de Guadalupe.

Em 14 de maio de 2005 ordenou-se diácono e em 19 de novembro de 2005 foi ordenado sacerdote. Foi nomeado vigário da Paróquia Sagrado Coração de Jesus no dia 27 de dezembro de 2005. Tomou posse no dia 27 de dezembro de 2005 as 19:00 horas.



Foto de 2006

Padre Odair quando era diácono esteve algumas vezes em nossa paróquia para fazer batizados, casamentos e a celebração da palavra.

No dia 15 de outubro de 2005 o Diácono Odair Gonçalves Bezerra realizou a cerimônia do sacramento do matrimônio de Eliane Xavier dos Reis e Augusto Carlos Gouveia Ferreira.

Eliane também é uma colaboradora da Paróquia, foi batizada na Paróquia Nossa Senhora da Candelária em junho de 1977, fez sua primeira comunhão na Paróquia Sagrado Coração de Jesus 19 de abril de 1992, recebeu o sacramento da crisma dia 20 de dezembro de 1992 o celebrante Dom Claudio. Eliane tornou-se catequista em 1996 trabalhando com a catequese de primeira Eucaristia coordenada pela Sr. Roselis N. Maia, em 1997 entrou na catequese da Crisma e foi promovida coordenadora ela é amada por todos sempre fiel com seus compromissos, ela ficou muito feliz com a cerimônia realizado pelo Diácono Odair vejamos a foto a seguir:

Casamento de Eliane Augusto (Celebrante Diácono Odair hoje Pe. Odair:



Foto 15 de outubro de 2005.

Padre Odair desde que chegou na nossa Paróquia vem desempenhando um trabalho de evangelização para atingir a todos.

A terça feira é reservada para atender as pessoas para orientações pessoais e confissões, as 19:30 celebra a missa da saúde com adoração e bênção do Santíssimo sacramento e um espaço para bênção dos objetos. Além destes trabalhos é o responsável pela pastoral vocacional da Diocese de Santo André.

Trabalho apostólico dentro da Paróquia: Visita as famílias dando incentivo para participarem da comunidade, visita os doentes, dá atenção toda especial para os jovens e sempre afirma que o jovem é o futuro da Paróquia e diz que não podemos abandoná-los precisamos incentivar para que eles vivam sua vida em lugar sadio para o bem de cada um e de suas famílias.

Formação de novos ministros: Padre Odair está formando novos ministros para ajudá-lo a dar assistência em todas áreas necessárias.

Padre Odair é muito amado pelo povo da Paróquia Sagrado Coração de Jesus. Pedimos que Deus o ilumine e que consiga realizar aquilo que está dentro do teu coração como sacerdote para seu trabalho apostólico para o crescimento espiritual da comunidade.



Padre Odair durante a Santa missa:



Padre Odair proclamando o santo evangelho, a seu lado está as coroinhas: do lado esquerdo katiane e do lado direito Fernanda.



Padre Odair no altar aguardando a chegadas das oferendas: do seu lado esquerdo está o cerimoniário Rodrigo e ao seu lado esquerdo o seminarista Kleber, e o ministro extraordinário da Eucaristia Fernando.



## OS BISPOS QUE JÁ VISITARAM A NOSSA PARÓQUIA

### **Dom Jorge Marcos de Oliveira**

Nasceu no Rio de Janeiro em 10 de novembro de 1915, filho de Carlos José de Oliveira e Sr. Angelina Ruffo Oliviera Ordenou-se sacerdote em 08 de dezembro de 1940 com 25 anos de idade. Foi o primeiro sacerdote a entrar em uma favela. Foi sagrado Bispo titular de Bagis em 1946 com 31 anos de idade e como auxiliar no Rio de Janeiro do Exmo. Cardeal Câmara.

Seu lema episcopal: Omnia in Christo – Tudo em Cristo. Foi eleito bispo de Santo André, em 1954 tomou posse na presença do Cardeal Giovanni Adeadato Piazza. Participou da primeira greve em 1955. Nesta época a diocese contava com 13 paróquias. Em de 1956, fundou a associação Lar Menino Jesus ele tinha um grande amor pelas crianças e pelos operários por isso era chamado bispo dos operários. Ficou 21 ano à frente da diocese, de 13 paróquias existente que encontrou fundou mais 59 aumentando para 72 paróquias.

Por motivo de doença Dom Jorge renuncia em 29 de dezembro de 1975 e no mesmo ano Dom claudio Hummes toma posse como bispo titular.

Em 23 de agosto de 1984 recebeu da Câmara de vereadores a medalha por ter sido o primeiro bispo diocesano de Santo André e por seus relevantes serviços prestado ao município.

Aos 28 de maio de 1989 morre Dom Jorge Marcos de Oliveira com 74 anos de idade.

Dom Jorge Marcos de Oliveira  
Fundador da Paróquia:  
Sagrado Coração de Jesus



Dom Jorge Marcos de Oliveira o Primeiro bispo de Diocese de Santo André era conhecido como bispo dos operários, sempre dando apoio aos trabalhadores através da sua palavras e gestos concretos. Segundo um depoimento do Cônego Belizário em uma palestra no salão Paróquia da Matriz Sagrada família ele disse na oportunidade que Dom Jorge era um pastor que ouvia muito seus padres, escutava cada um com todo o carinho era muito paciente, e por causa deste gesto seus Padres sentiam amparados e conseguiam vencer todas as barreiras que os cercavam. Certa vez ele visitou a Cerâmica São Caetano para celebrar a missa para os trabalhadores. Na segunda reforma da Igreja feita por Padre Carlos, Benedito Maria sacristão perguntou para Dom Jorge se ele gostou da reforma ele respondeu serve seu Benedito serve, mas em seguida

sorriu dizendo está muito bonita este Povo é um povo trabalhador e fiel gosta de construir, de uma pequena capela uma igreja maior que no meu ver ira crescer muito mais tanto em construção como na religiosidade. A resposta de Dom Jorge está nos nossos olhos no crescimento dela que até o próprio Padre Carlos admirou quando a viu reformada pela quarta vez e também seu crescimento espiritual no decorrer dos anos.



### **DOM CLAUDIO HUMMES (Cardeal Hummes)**

Nasceu no dia 08 de agosto de 1934 no Município de Monte Negro-RS, filho de Adão Hummes Negro. Criou-se em Salvador do Sul (RS) dos 14 irmãos é o primogênito dos filhos homens. Estudou no seminário dos Franciscanos em Taquari-RS , integrando após na ordem Franciscana (O.F.M)

Seu estudo eclesiástico de Filosofia e Teologia foi no convento Franciscano de Daltro Filho, em Garibaldi / RS e no teologado Franciscano de Divinópolis / MG.

Foi ordenado sacerdote por Dom João Resende Costa, arcebispo de Belo Horizonte MG, aos 3 de Agosto de 1958 - em Divinópolis-MG

Em 1959 matriculou-se no Pontifício Ateneo Antoniano, em Roma, onde colou grau de licenciatura e, após o curso de pós-graduação, grau de doutorado em Filosofia. De volta ao Brasil, lecionou filosofia por diversos anos chegando a ser Diretor da Faculdade de Filosofia Nossa Sra. da Imaculada Conceição de Viamão de 1969 a 1972, quando então foi eleito Provincial dos Franciscanos no Rio Grande do Sul, cargo que exerceu até sua nomeação ao ministério episcopal. Enquanto lecionava Filosofia no convento Franciscano de Daltro Filho, de 1963-1968 trabalhava também como coadjutor na paróquia local. Ao mesmo tempo, de 1966 a 1968 foi sub-secretário nacional de ecumenismo da CNBB , a qual o destinou em 1968 a cursar o Instituto Ecumênico do Conselho Mundial de Igrejas, em Genebra, por um semestre extraordinário. De 1974 -1975, lecionou também no curso de pós – graduação de Filosofia na PUC - RGS de Porto Alegre.

Aos 22 de março de 1975, Frei Cláudio Hummes foi eleito, por S.S o PAPA Paulo VI, para o ministério episcopal, com nomeação de Bispo titular da extinta diocese de Carcábia e ao mesmo tempo Bispo Coadjutor da Diocese de Sto André, com direito à sucessão. Sua ordenação episcopal se realizou aos 25 de maio de 1975, na catedral Metropolitana de Porto Alegre, sendo Ordenante Principal Dom Aloísio Lorscheider, Arcebispo de Fortaleza e Presidente da CNBB, e Ordenantes Auxiliares Dom Mauro Gomes Morelli, Bispo auxiliar de São Paulo, e Dom Urbano José Allgayer, Bispo Auxiliar de Porto Alegre, bem como os demais Bispos presentes. Parainfo da Ordenação foram o Dr. Fernando Alfonso Gay da Fonseca e Esposa Juntamente com o Sr. Artur Finkler e Esposa.

Dom Claudio assumiu a Diocese de Sto André em 29 de dezembro de 1975, no mesmo dia que Dom Jorge havia renunciado. Dom Claudio assumiu a Diocese com 58 paróquias criada por Dom Jorge Marques de Oliveira. D.Cláudio entrou acolhendo os padres, escutando, com visitas pastorais e apoio aos militantes, respeito ao sindicato e participando de Assembléia de 1978 - 1979 e 1980 do 1 de maio com a retirada policial do ABC. Foi nomeado Bispo para Fortaleza-CE no dia 21 de julho 1996 permanecendo até o dia 15 de abril de 1998, depois foi transferido para a Arquidiocese de São Paulo como Arcebispo em 15 de abril de 1998, tomando posse em 23 de maio do mesmo ano. No dia 21 de fevereiro de 2001 foi nomeado Cardeal de São Paulo pelo Santo Padre o Papa João Paulo II. **Lema de Seu Ministério episcopal “Vós sois todos irmão”** (Mt. 23,8)

### **Dom Claudio em Nossa Paróquia**

A primeira paróquia que Dom Cláudio visitou foi a nossa grande festa realizou-se na sua chegada, foi recepcionado com a Banda de música Santa Cecília, as irmandades os moradores do bairro e as crianças do catecismo, isto aconteceu num domingo as 10:00hs onde ele celebrou a santa missas e no final cumprimentou individualmente todas as pessoas. Nesta época ele era coadjutor ainda não tinha assumido a Diocese, Dom Jorge ainda na tinha renunciado.

### **Plano de Pastoral**

#### **(participação da paróquia nos planos de pastoral)**

Dom Claudio no iniciou seu pastoreio da Diocese de Santo André, em dezembro de 1975 e em agosto de 1977 a diocese iniciou um processo de estruturação de um plano diocesano de pastoral idealizado por Dom Claudio para que o povo participasse dando uma resposta concreta da vida e caminhada do povo através de sua história todos os grupos de todas as paróquias foram convocados para fazerem um levantamento das carências e problemas e valores do povo enviou para as paróquias alguns temas para ser discutida entre as pessoas escolhidas pelo Pároco para poder elaborar um plano de pastoral dentro da Diocese, e as pessoas da nossa Paróquia na época foram: José Coelho e sua Esposa Dona Maria Coelho, Wilson Maria, Valdenor Brito Aguiar, dona Aparecida (tia Cida), João Santo, Valdenor Brito Aguiar, Augusto Bisco, Emilio e um desconhecido da Comunidade que se interessou e participou dos dois encontros, Padre Wladyslaw também participou dos encontros. Depois de concluídos os trabalhos os dez leigos juntamente com Pe. Wladyslaw foram encaminhados para assembléia em nível Regional (na época era foranias) juntamente com 10 leigos de cada Paróquia, além dos Padre, diáconos e religiosas. Este encontro aconteceu no Externato Santo Antonio.

No dia do encontro Dom Cláudio iniciou dando uma Palestra referente o que é pastoral, e nos orientou como seria desenvolvido os trabalho dentro dos grupos para serem votadas às prioridades para serem apresentadas em Santo André no colégio Sagrado Corações de Jesus com todas as paróquias da diocese, para que nossa Diocese tivesse um plano onde atingisse todos os níveis da diocese. Tudo foi realizado através de assembléias referente os dados fornecidos pelas bases. Depois de se aprofundarem nos dados acolhidos em assembléia partiram para a preparação dos representantes que iriam participar da grande assembléia geral ou seja, diocesana de Pastoral. Foram escolhidos entre os dez membros de cada Paróquia três pessoas, além dos Padre, diáconos e religiosas, da nossa paróquia as três pessoas foram: Valdenor Brito Aguiar, Dona Maria Coelho e Wilson Maria.

A assembléia diocesana de Pastoral decisiva foi realizada em dois períodos, dia 18 e 25 de novembro de 1978. Neste dia estavam presente, Pastores evangélico, e também o Bispo Dom Mauro todos foram convidados por Dom Claudio.

A assembléia votou como objetivo geral: Evangelização e como prioridades pastorais a primeira foi a Pastoral Familiar, segunda As Comunidades Eclesiais de Base e a terceira Pastoral do Mundo do Trabalho.

Após o Plano diocesano de Pastoral elaborado, Dom Claudio mandou publicar um documento com 40 paginas documentando o conteúdo deste Plano e enviou para todas as Paróquias da Diocese. Na pagina Nº 2 (dois) ele prestava homenagem ao Jubileu de Prata da Diocese dizendo que este plano marcava significativamente a comemoração do Jubileu de Prata da Diocese de Santo André e contava a história da Diocese, na pagina Nº 3 (três) está registrado a apresentação do Plano da Diocese dizendo no inicio:



Com muita esperança, apresento este Plano de Pastoral da nossa diocese de Santo André.

Desde que me foi entregue o pastoreio episcopal desta Igreja particular, em dezembro de 1975, sempre sonhei com um Plano Diocesano de pastoral, que unisse e organizasse as muitas energias evangelizadoras deste Povo de Deus. Na verdade, sempre acreditei em planejamento pastoral como instrumento válido e indispensável para a comunidade cristã, embora acredite também com muita alegria que a ação salvífica do Espírito Santo, no meio do Povo de Deus, não se aprisiona em planos humanos, mas sempre ultrapassa, embora também os verifique e inspire.

Quando em agosto de 1977 a diocese iniciou o processo de estruturação desse plano, partiu de três princípios:

- planejamento com o povo e não só para o povo;
- o Plano seria uma resposta às exigências concreta da vida do nosso povo e de sua caminhada histórica;
- o próprio processo de estruturação do plano já devia constituir-se num processo de desenvolvimento da co-responsabilidade e conscientização pastoral do Povo de Deus com um todo. (Texto extraído da página três)

Dom Cláudio finaliza a apresentação com os seguintes dizeres:

Entrego, portanto, este Plano ao Povo de Deus desta Igreja particular de Santo André. Entrego-o de modo particular aos padres e a todos os agentes de pastoral, pois deles, como pastores, animadores, coordenadores, depende maximamente sua efetivação. Confio-o, com humildade e esperança, através de Jesus Cristo, o Bom Pastor, na comunhão com o Espírito Santo, ao Pai que está nos céus e vela por seu povo. “Enviai, Senhor, o vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face desta nossa diocese”. Que Maria, “a estrela da evangelização”, rogue por todos nós!

Aos 18 de julho de 1979, Dia do Jubileu de Prata da Diocese.

Dom Cláudio Hummes Bispo Diocesano.

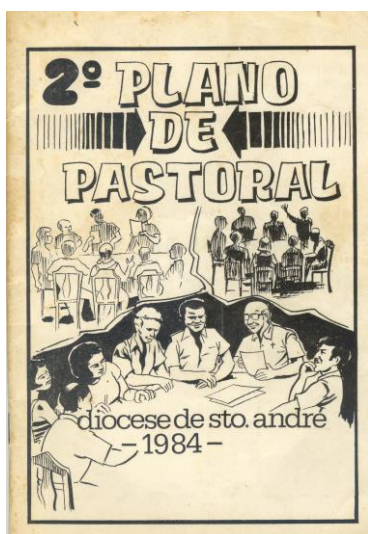
Estes dizeres estão no documento de Plano de pastoral enviados para as paróquias. Abaixo mostra a cópia da capa do documento arquivado em nossa Paróquia:



A nossa participação para nós foi motivo de orgulho ficamos felizes porque nossa paróquia participou do primeiro plano de pastoral em nível de diocese.

Dom Cláudio veio várias vezes em nossa Paróquia duas vezes para visita pastoral, uma vez para falar com os jovens num domingo de manhã e no domingo à tarde para falar com os catequistas, outras vezes para administrar o sacramento da Confirmação. Sempre foi simpático, na segunda visita pastoral, falou com todos os movimentos e pastorais dando incentivo a participação do plano de pastoral que, por ele foi criado no início do seu pastoreio como está registrado no documento do primeiro plano de pastoral da Diocese de Santo André que envolveu todas as paróquias, regiões etc., incentivou também o uso do folheto ABC Litúrgico da própria diocese, porque na época a nossa paróquia utilizava o folheto Deus Conosco. E assim ele nos orientou e nossa comunidade entendeu que nós éramos parte de uma Diocese e não poderíamos ser diferentes das demais, foi difícil, mas conseguimos entrosar atendendo nosso Pastor.

## Segundo Plano de Pastoral



Em 1984 aconteceu o segundo plano de pastoral em homenagem aos 30 anos da diocese. A elaboração deste novo plano teve a duração de um ano e meio, passando por diversas fases de participação e decisão, para isto houve discussão e consultas entre os grupos das bases da paróquia com a possibilidade de qualquer pessoa dar sugestão como está escrito no documento que Dom Claudio enviou para as Paróquias de toda diocese.

A Diocesana de Pastoral aconteceu no dia 21 de abril de 1983.

As prioridades pastorais votadas foram: Comunidade Eclesial de Base, Catequese e Mundo do Trabalho.

O novo documento do segundo Plano diocesano de Pastoral Dom Claudio na pagina Nº 4 finaliza dizendo:

Entrego, portanto, nas mãos do Povo de Deus deste grande ABC, esta edição do II Plano de Pastoral da Diocese de Santo André, confiando que seja assumido com amor e empenho. Sua duração se estenderá até o fim de 1985.

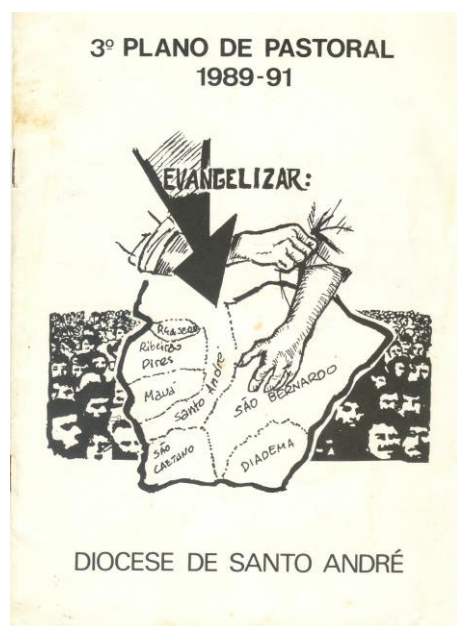
Finalmente, mais uma vez depositamos nas mãos de Maria, estrela da evangelização”, o propósito desta diocese de formar um Povo de Deus, conforme o desejo de Cristo.

Santo André, aos 18 de julho de 1984, trigésimo aniversário da diocese.

Dom Cláudio Hummes Bispo diocesano.

Veja abaixo a cópia da capa do II Plano de Pastoral

O documento do segundo Plano de Pastoral de nível diocesano que Dom Claudio enviou para as paróquias contem 52 paginas. E graças a Deus e o esforço de nossa comunidade mais uma vez participamos deste grande acontecimento.



## Terceiro plano de pastoral

O terceiro Plano de Pastoral que participamos foi em 1989. Este Plano durou a cerca de dois anos de preparação. Foi feito primeiro um levantamento de dados sobre a vida do Povo do grande ABC. e foi discutido nos grupos através d reflexões e análises do dados colhidos, fizeram assembléias paroquiais e regionais. Como de costumes todos esses preparativos encerrou-se com grande Assembléia Diocesana organizasse as muitas energias evangelizadoras deste Povo de Deus. Dom Claudio de Pastoral, isto foi no dia 04 de dezembro de 1988, no externato Santo Antonio, em São Caetano do Sul, presidida pelo Bispo Dom Claudio que também convocou todos os

Padres e Diáconos, três leigos de cada paróquia e um representante da Vida Consagrada por região, um representante dos Seminaristas por região, um representante de cada pastoral, de cada Movimento, de cada Associação Religiosa e de cada Serviço Eclesial, que existia em nível de Diocese. Total de participantes 322 pessoas a maioria leigos. A votação foi escrita e secreta. Na votação foram escolhidos como objetivo geral o mesmo da CNBB:

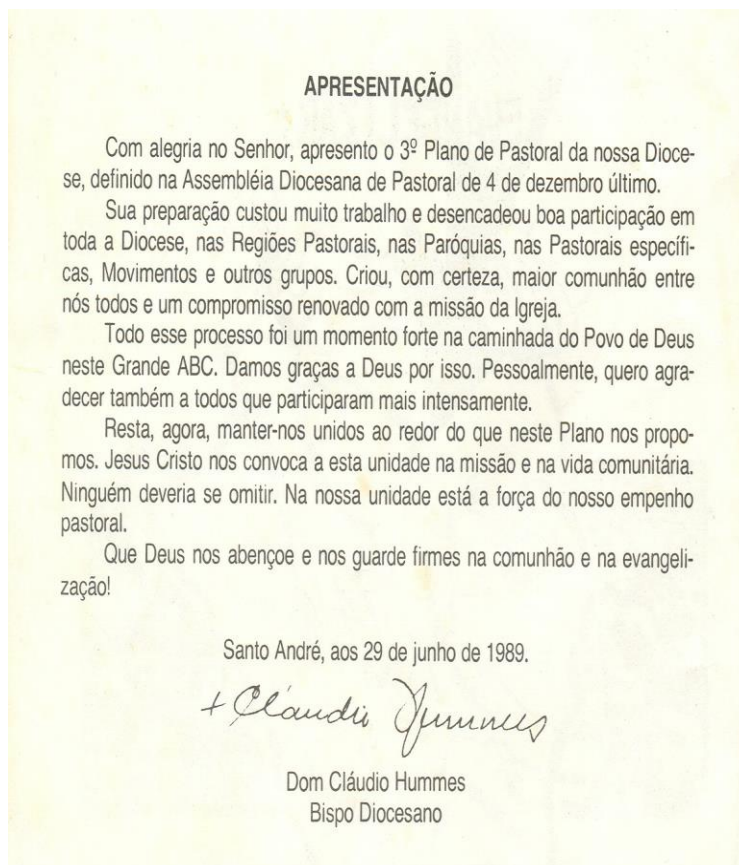
- Evangelizar o Povo brasileiro em processo de Transformação em processo de Transformação Social, Econômica, Política cultural,
- Anunciando a plena verdade sobre Jesus Cristo, a Igreja e o Homem,
- A Luz da Evangelização Opção Preferencial pelos Pobres,
- Pela Libertação integral do Homem, numa crescente participação e Comunhão,
- Visando o Povo de Deus e participar da Construção de uma sociedade justa e fraterna,
- sinal do reino definitivo.

A Assembléia também aprovou que toda pastoral da Diocese assumiria as seis dimensões, definidas pela CNBB:

- Dimensão Comunitária e Participativa, Dimensão Missionária, Dimensão Catequética, Dimensão Litúrgica, Dimensão Ecumênica e Dialogo Religioso, Dimensão Profética e Transformadora.

Além do objetivo geral e das seis dimensões Pastorais ficou definido pela assembléia os três destaques pastorais para a Diocese, durante três anos. Esses destaques se encontram no documento que Dom Claudio enviou para as paróquias.

A seguir está a cópia de apresentação do Plano escrita por Dom Claudio Hummes e a cópia da Capa do documento que ele enviou para todas as Paróquias (com 23 paginas).





Dom Claudio a primeira vez que administrou o sacramento da Confirmação (crisma) em nossa Paróquia foi no ano de 1977, compareceu para crisma na década de 80 durante quatro vezes, na década de 90 foram nos dias 02 de dezembro de 1990, 20 de dezembro de 1992 e 17 de dezembro de 1995.

Na foto abaixo Dom Claudio está unguindo a fronte da jovem Diana filha da catequista Rose que estava sendo crismada.

Está foto é de 02 /12/ 1990.



Na foto aparece Dom Cláudio administrando o sacramento da Confirmação, a pessoa que está sendo crismado é o jovem Ricardo Magalhães Pacheco no dia 17 de dezembro 1995.

Ultima vez que Dom Claudio visitou a  
nossa Paróquia  
17/12/1995

Dom Claudio Hummes foi o Segundo bispo da Diocese de Santo André, Atual Cardeal Arcebispo de São Paulo. Foto de 17 de dezembro de 1995.



### **Dom Décio Pereira (3º Bispo da Diocese de Sto. André)**

Nasceu em São Paulo Capital em 15 de abril de 1940, Filho de Henrique Pereira e de Zilda Pereira. Era Filho único órfão de mãe aos 3 anos, órfão de pai aos 5 anos, foi criado pelos avós.

Aos cinco anos de idade manifestou o desejo de pertencer somente a Deus. Coursou o ginásio 1º e 2º no colégio do Carmo dos Irmãos Maristas, foi coroinha na Paróquia de São José do Belém e depois congregado na Igreja de São Paulo Apóstolo. Entrou para o seminário de São Roque para terminar os estudos, Coursou filosofia em Aparecida do Norte SP, fez curso de Teologia na Pontifícia Universidade Gregoriana.

Quando retornou ao Brasil foi ordenado sacerdote por Dom Angelo, Cardeal Rossi na Igreja de São Paulo Apóstolo na quarta parada foi no dia 21 de janeiro de 1967 aos 27 anos de idade, nesta mesma Igreja realizou sua primeira missa. No dia 18 de dezembro de 1967 passou a ser vigário coadjutor na paróquia Nossa Senhora Da Penha, em 07 de março de 1971 foi nomeado Pároco da paróquia Imaculado Coração de Maria P.U.C. Perdizes, Na data de 07 de maio de 1976 foi nomeado Cônego Catedrático do Cabido metropolitano – SP.

Dom Décio aos 39 anos de idade foi nomeado bispo. Nesta ocasião era chanceler do Arcebispado e Vigário da Paróquia Imaculado Coração de Maria – Perdizes, foi Diretor do Ensino Religioso da Arquidiocese, coordenador da catequese na região Leste de São Paulo e professor na P.U.C e em diversas escolas públicas. Foi nomeado Bispo no dia 27 de maio de 1979 por Sua S. Papa João Paulo II às 17h00 na Basílica do Vaticano como bispo Titular de Martiniano e Auxiliar para São Paulo. Adotou como lema de seu episcopado **“Para que Todos Tenham Vida”**.

Em 21 de maio de 1997 foi nomeado por Sua S o Papa o Papa João Paulo II o terceiro bispo da Diocese de Santo André. Tomou posse no dia 29 de junho de 1997.

Faleceu em 05 de fevereiro de 2003 exercendo o ministério episcopal em nossa diocese de 29 junho de 1997 à 04 de fevereiro de 2003.

Cursos: Licenciatura em Teologia pela Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma – 20 julho de 1966, Licenciatura em Filosofia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mogi das Cruzes. 18 de setembro de 1970, Extensão Universitária – Psicologia Dinâmica e Parapsicologia 23 de setembro de 1967, Curso de Psicologia Religiosa 20 de janeiro de 1968, Psicodinâmica do Adolescente 15 de junho de 1968, Técnicas Psicopedagógicas 28 de fevereiro de 1969, Psicodinâmicas da Infância 04 de dezembro 1969.

Cursos ministrados: Cultura Religiosa (diversas escolas), Problemas Filosóficos e Teológicos do Homem contemporâneo – P.U.C.

Foi nomeado: Diretor Arquidiocesano do Ensino Religioso em 19 setembro 1975, Cônego Catedrático do Cabido Metropolitano em 07 maio de 1976, Vigário Cooperador da Paróquia Nossa Senhora da Penha em 18 de dezembro 1967, nomeado Pároco da Paróquia Imaculado Coração de Maria em 07 de março de 1971.

### **Dom Décio em nossa Paróquia**

Dom Décio quando visitou pela primeira vez a nossa Paróquia foi para crismar 51 pessoas, conquistou nossos paroquianos com seu sorriso cheio de paz, bondade e a sua amizade, o Pastor que abraçava as pessoas chamando cada de irmão, parecia que ele já nos conhecia a muitos anos, seu sorriso ninguém já mais se esquece.

Em sua primeira visita Dom Décio e Pe. Wladyslaw foram homenageados por Paula da Silva Maria e Sandra de Santana Maria que neste dia foram crismadas, eles e foram muito aplaudidos pela comunidade.



Neste dia José Pires Maia representando a comunidade entregou para Dom Décio um cartão de Prata símbolo de nossa acolhida e carinho com o nosso Pastor que nos visitava pela primeira vez. Antes de entregar o presente ao bispo fez uma linda mensagem verbal que Dom Décio ficou admirado e feliz com suas palavras.

Obs.: José Pires Maia o popular Zezé foi tesoureiro durante muito anos em nossa paróquia, e cuidava de toda documentação da Igreja, É ele que escreve as lembranças que são entregue nos dia de crisma, e primeira Eucaristia.

José Pires também viu esta comunidade crescer, sempre auxiliou Pe. Wladyslaw.



**Foto de 12 de dezembro de 1997.**



Dom Décio visita a Paróquia S. C. de Jesus pela segunda vez para administrar o sacramento do crisma, na foto ao lado ele está crismando o Jovem Anderson de Souza:

**Dom Décio Pereira Faleceu em 05 de fevereiro de 2003**

Foto de 28 de novembro de 1999.





## **DOM AIRTON JOSÉ DOS SANTOS**

Nasceu aos 25 de junho de 1956 na cidade de Bom Repouso, no Sul do Estado de Minas Gerais, sendo o primeiro de sete irmãos. Seus pais, José Julião dos Santos e Benedita Vieira da Fonseca, no ano de 1964, mudaram-se para o ABC Paulista, residindo na Vila Vivaldi em São Bernardo do Campo até o ano de 1967. Neste mesmo ano, mudaram-se para a Vila Sacadura Cabral em Santo André. Ali residiu até 1979, ano em que ingressou no Seminário da Diocese de Santo André para iniciar os estudos eclesiásticos.

Do ano de 1979 a 1981, fez os estudos filosóficos nas Faculdades Associadas do Ipiranga (FAI), em São Paulo, obtendo o título de Bacharel em Filosofia com Licenciatura Plena no ano de 1982, ingressou no curso de Teologia da Pontifícia Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção, também no Ipiranga em São Paulo, foi ordenado Diácono no dia 31 de Agosto de 1985 e Presbítero aos 08 de dezembro do mesmo ano, por Sua Excelência Reverendíssima, Dom Cláudio Hummes, então Bispo diocesano de Santo André.

Em março de 1986, iniciou seu ministério sacerdotal como Vigário Paroquial da Paróquia Imaculada Conceição na cidade de Diadema - SP. Em 1987, sem prejuízo de sua nomeação anterior, foi nomeado para o cargo de Diretor e Formador na Casa Formação dos Seminaristas da Filosofia do Seminário Diocesano de Santo André. Permaneceu neste encargo até o final do ano de 1997. Neste período, 1986 a 1997, também exerceu outros serviços na Diocese: Vigário Regional da Região Pastoral de Diadema Coordenador da Pastoral Vocacional Diocesana Administrador Paroquial da Paróquia Imaculada Conceição em Diadema Coordenador da Pastoral Familiar membro do Conselho de Presbíteros e membro do Colégio de Consultores.

Em 1998, foi destinado para estudos de Especialização em Roma, residindo no Pontifício Colégio Pio Brasileiro, no período de agosto de 1998 a junho de 2000, conseguindo o Título de Mestre em Direito Canônico pela Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma.

Em outubro de 2000, foi nomeado por Sua Excelência Reverendíssima, Dom Décio Pereira, Bispo Diocesano de Santo André, para ocupar o encargo de Chanceler do Bispado e, em Setembro do mesmo ano, para o encargo de Ecônomo da Diocese. No dia 18 de março de 2001, foi nomeado Pároco da Catedral Diocesana de Santo André, sucedendo a Sua Excelência Reverendíssima, Dom Manuel Parrado Carral, até esta data, Pároco da Catedral. Acumulou estes três ofícios até o dia 19 de dezembro do mesmo ano, quando foi nomeado, por Sua Santidade o Papa João Paulo II, Bispo Titular de "Felbes" e Auxiliar para a Diocese de Santo André.

Foi ordenado Bispo, no dia 02 de março de 2002, tomando posse de seu ofício na Quinta-feira Santa do mesmo ano, sendo apresentado ao Clero e ao Povo, na Missa dos Santos Óleos.

Em 2003 após a morte de Dom Décio, no dia 5 cinco de fevereiro, é ratificado pelo Colégio de Consultores da diocese como administrador Diocesano de Santo André no qual permaneceu até a nomeação de Dom Nelson Westrupp, SCJ, com a posse em 30 de novembro dia do Apostolo Santo André, isto ocorreu na praça do Carmo.

Dom Airtton continuou como bispo auxiliar da Diocese de Santo André exercendo as funções de acompanhamento das Pastorais Familiar, da Juventude, da Educação e do Ensino religioso e a função de Secretário do Conselho Episcopal do Regional Sul 1. Foi nomeado Bispo da Diocese de Mogi das Cruzes no dia 04 de agosto por Sua santidade o Papa João Paulo II. Tomou posse como Bispo diocesano no dia 26 de setembro de 2004, às nove horas, no Estádio Municipal de Mogi das Cruzes.



### **Dom Airton José em Nossa Paróquia**

Dom Airton foi também para Paróquia S. C. de Jesus um bispo muito simpático, esteve em nossa Paróquia por três vezes, a primeira e a segunda para celebrar a festa de São José onde celebrou a santa missa e acompanhou a procissão do Padroeiro do Bairro, não mediu esforço, a ultima procissão acompanhou embaixo duma forte garoa.

Dom Airton José Bispo auxiliar da  
Diocese de Santo André.

Foto de 22 de março de 2003

A terceira vez que esteve na Paróquia foi para celebrar a crisma, no final da missa ele se emocionou, agradeceu o carinho e acolhida dos paroquianos, o povo do Bairro São José, e disse que nunca se esqueceria do povo, pediu para todos orar para ele, porque iria enfrentar um novo desafio assumir a Diocese de Mogi das Cruzes, foi uma emoção muito forte até lagrimas saiu de seus olhos era ultima missa que ele celebrava dentro da Diocese de Santo André. Todos ficaram comovidos. Ele deixou o carinho de um irmão que se estava despedindo de sua família para uma nova missão. Naquele dia nós desejamos para ele sucesso com a benção de Deus e o amor de Maria. E em seguida ele pediu para que rezássemos para ele e nos Abençoô.

Nesta foto Dom Airton José está crismando o jovem Paulo Raimundo de Souza:

Crisma 11 de  
setembro de 2004



Foto de 11/09/2004

## Dom Nelson Vestwupp (Quarto bispo da diocese de Santo André)



Nasceu em 11 de setembro de 1939, em São Luiz (Imaruí) – SC, Filho de Apolônio Westrupp e Leonila Berkenbrock de entrou no Seminário dia 29 de janeiro de 1951, foi ordenado sacerdote dia 28 de junho de 1964, nomeado episcopal 11 de maio de 1991 e ordenado Episcopal 20 de julho de 1991 e tomou posse da Diocese de São José dos Campos 21 de julho de 1991.

Sagrante: Dom Carlo Furno (então Nuncio Apostólico no Brasil), Co-sagrantes: Dom Geraldo Maria de Moraes Penido (Arcebispo Metropolitano de Aparecida-SP in memoriam) Dom Eusébio Oscar Scheid, scj (1º Bispo de São José dos Campos - SP, atual Arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro - RJ

Estudos: Em 1951, ingressou na Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus, de 1952 a 1957 completou o 1º e o 2º graus em Corupá-SC, em 1958 fez o noviciado da Congregação,

Filosofia: cursou no convento de Brusque- SC,

Teologia: cursou em Taubaté- SP.

Especialização: em Filosofia na Pontifícia Universidade “Angelicum” de Roma.

Doutor em Filosofia;

Exerceu o cargo de professor e reitor do Convento SCJ de Brusque-SC, Foi Conselheiro Provincial da Congregação SCJ, Conselheiro Geral da Congregação em Roma;

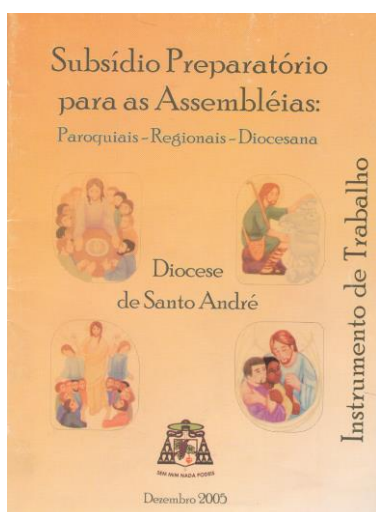
Dom Nelson atual Presidente do Regional Sul 1 Estado de São Paulo) é Conselheiro permanente da CNBB.

Foi Nomeado 4º Bispo da Diocese de Santo André em 01 de outubro de 2003 e tomou posse no dia 29/11/2003

Lema da Profissão Religiosa: **“Tudo posso naquele que me fortalece.” (Fl 4,13)**

Lema Sacerdotal: **“Pela graça de Deus sou o que sou.” (ICo 15, 10)**

Lema Episcopal: **“Sem mim nada podeis.” (Jo 15, 5)**



### Plano de pastoral

Em 2005 Dom Nelson enviou para todas as paróquias da Diocese um Subsídio Preparatório para as assembléias:

Paroquiais – Regionais – Diocesana.

Início do subsídio foi a apresentação de Dom Nelson conforme cópia na página seguinte



Carta de apresentação de dom Nelson :

## APRESENTAÇÃO

Aos queridos Presbíteros e Diáconos, aos Religiosos e Religiosas, às Pessoas Consagradas, aos Seminaristas e a todos os fiéis cristãos Leigos e Leigas da Diocese de Santo André, graça e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

Com alegria e esperança coloco em suas mãos o **Subsídio** em preparação às **Assembléias de Pastoral: paroquiais, regionais e diocesana**, a serem realizadas até novembro de 2006.

O presente **instrumento de trabalho** quer ser uma ajuda aos participantes das diversas Assembléias.

Convido todos e todas a seguirem as **orientações metodológicas** aqui propostas, favorecendo, assim, a **escolha de prioridades pastorais** mais convergentes e o crescimento da Pastoral de conjunto.

Os três eixos fundamentais de toda a vida humana: a **pessoa**, a **comunidade** e a **sociedade** **querem** servir de referencial para as análises do momento socioeclesial atual e a produção do **Plano de Pastoral** de nossa Igreja Particular, visando à evangelização aberta às quatro exigências: **Serviço, Diálogo, Anúncio e Testemunho de Comunhão** (cf. DGAE, 2003-2006, n. 207).

A Mãe de Jesus e da Igreja nos acompanhe nos caminhos da evangelização.

Bom trabalho a todos e a todas!

Uma especial bênção,

+ Nelson Westrupp, scj  
Dom Nelson Westrupp, scj  
Bispo Diocesano

Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo 2005

01

No subsídio mostra aos fiéis que devemos crescer na Pastoral de Conjunto.  
Nosso Referencial: Pessoa – Comunidade – Sociedade.  
Mostra que devemos partir das quatro exigências Intrínsecas da Evangelização:  
Anuncio – Serviço – Diálogo e Testemunho de Comunhão.

### **Tópico 1 - Apresenta também um pouco da história**

Momento oportuno para percebemos a ação de Deus na história:

Bíblia – Igreja – Nossa Diocese e um olhar sobre a época de Dom Jorge Marcos de Oliveira, recordar o tempo de Dom Claudio Hummes, Dom Décio Pereira e estar presente com Dom Nelson Westrupp.

## **Tópico 2 Clareando conceitos**

O que é Diocese, Porque é diocese de Santo André, O que é Região pastoral, O que é Paroquial e O que é pastoral,

Ficando Esclarecido como segue abaixo:

### **1 - Diocese**

A Diocese (Igreja Particular – Local - Eclésia Particularis) é uma porção de Povo de Deus, confiada ao pastoreio do Bispo, com a cooperação do clero (padres e diáconos). A Diocese deve estar unida ao seu pastor pelo evangelho e pela Eucaristia e por ele (bispo) no Espírito Santo.

Na diocese (Igreja Particular, Local) deve estar presente e operante legitimamente a Igreja de Cristo. Entende-se por Igreja Particular a comunidade dos fiéis cristãos em comunhão na fé e nos sacramentos com o seu Bispo Ordenado na sucessão apostólica. Essas igrejas particulares são formadas á imagem da Igreja universal; é nelas e a partir delas que existe a igreja Católica uma, santa, católica apostólica (Cân.369; CiC 833).

A Igreja particular ou Local é, antes de tudo, a Diocese compreendendo todos os fiéis que habitam num território determinado, gozando ipsoiure (de próprio direito) de personalidade jurídica(Cân. 373).

A Diocese de Santo André é formada pela união das sete cidades da Região do Grande ABC (santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra).

### **2 – Diocese de Santo André**

Porque a sua sede está localizada na Cidade de Santo André, onde está instalada a Cúria Diocesana (Mitra Diocesana), Local em que são realizados trabalhos organizativos e administrativos da Igreja particular de Santo André.

Junto a Cúria Diocesana encontra-se o centro Diocesano de pastoral que tem por finalidade coordenar a pastoral diocesana assim como também possibilitar a acessória para diversos campos pastorais e movimentos existentes na Diocese.

### **3 – Região Pastoral**

Trata-se de uma parcela da Igreja Particular. Podemos dizer também que é o conjunto dos fiéis reunidos em paróquias e / ou comunidades eclesiais de numa região particular da Diocese.

Compreende-se região pastoral como uma parcela reunida a partir de suas características próprias, delimitada conforme uma circunstância geográfica específica ou mesmo uma determinada situação pastoral e social.

Na região pastoral (conjunto das paróquias, comunidades de um local determinado) temos uma ou mais presbíteros (Padres) que, assim como no incentivo à comunhão presbiterial.

A Diocese de Santo André está dividida em nove regiões pastorais:

Santo André – centro 13 Paróquias, Santo André – Utinga 12 Paróquias, Santo André - Leste 10 paróquias, São Bernardo do Campo – Centro 9 Paróquias, São Bernardo do Campo – Rudge Ramos 6 paróquias, São Bernardo do Campo – Anchieta 6 Paróquias, São Caetano do sul 11 Paróquias, Diadema 9 Paróquias, Mauá Ribeirão Pires Rio Grande da Serra 14 Paróquias. (90 Paróquias)

#### **4 – Paróquia**

Paróquia é uma determinada comunidade de fiéis, constituída estavelmente na Igreja Particular (Diocese), e seu cuidado pastoral é confiado ao pároco, como seu pastor próprio, sob autoridade do bispo diocesano. (CIC 2179 Cân 515)

O termo paróquia provem do grego paroikia, ou seja, aquilo que se encontra perto ou ao redor da casa (supõe-se Casa “do Senhor”, ou seja, da Igreja).

É o local onde todos os fiéis podem ser congregados pelos sacramentos e de modo em geral pela celebração dominical da Eucaristia. A paróquia inicia o povo cristão ordinária da vida; reúne-o nessa celebração; ensina a doutrina salvífica de Cristo; pratica a caridade do Senhor nas obras boas e fraternas. (CIC 2179) “Não podes rezar em casa como na igreja, onde se encontra o povo reunido, onde o grito é lançado a Deus de um só coração. Há ali algo mais, a união dos espíritos, a harmonia das almas, o vínculo da caridade, as orações dos presbíteros” (São João Crisóstomo, incomprehens 3,6).

A Diocese de Santo André está constituída por 90 paróquias, sendo 35 em Santo André, 21 em São Bernardo do Campo, 11 em São Caetano do Sul, 9 em Diadema, 9 em Mauá, 3 em Ribeirão Pires e 2 em Rio Grande da Serra.

Lembramos ainda que, além das matrizes, sedes das paróquias temos as comunidades (capelas) que perfazem aproximadamente 247 comunidades (conforme ultimo levantamento realizado em dezembro de 2004).

#### **5 – Pastoral**

O termo “Pastoral” origina-se da língua latina “Pastor”. A palavra pastoral é atribuída à vida do campo e particularmente à vida do pastor.

No Antigo Testamento, o termo “Pastor” é atribuído aos reis, profetas e sacerdotes. O Deus revelado no antigo Testamento é o Pastor que cuida das ovelhas, como, por exemplo, nos textos de Jeremias 2, 8 Ez 34, 1-31 e no Salmo 23.

No Novo testamento Jesus é o Bom Pastor. Ele foi enviado por Deus Pai para as ovelhas perdidas de Israel, como em Mt 10, 6; Lc 15, 3-7; Jo 10, 1-10. Jesus, como Bom pastor, deu a sua vida pela suas ovelhas e pelo seu rebanho (Cf Jo 10, 11; Hb 13, 20 e 1Pd. 2, 25).

Na Igreja Católica o Bispo é chamado de Pastor, pois, com o exercício de sua autoridade, realiza a coordenação e o pastoreio da diocese. Como Jesus é chamado apropriadamente de Bom pastor que cuida e cura das suas feridas das suas ovelhas (Jo 10, 11), o bispo representa-O para seus seguidores.

De modo geral, no cristianismo o pastor é aquele que é responsável pela Igreja e portanto, assume o cargo (serviço) de orientar ou dirigi-la inteiramente como testemunha do seu fundador que é Jesus.

#### **6 - Assembléia**

O termo Assembléia significa uma reunião de muitas pessoas, para fim determinado, junta, congresso.

O termo congresso significa assembléia de delegação, ação de se encontrar.

Para o mundo teológico, isto é, se quisermos buscar um significado para a palavra assembléia ou congresso a partir da nossa fé, ter como resultado o que se segue:

Assembléia, do idioma grego ekkelesia, significa um reunião convocada para um ato religioso, freqüentemente cultural (Dt 23; Irs 8; Sl 22, 26; corresponde ao termo no idioma hebraico qabal, usado, sobretudo para designar a assembléia do Horeb (Dt 4, 10) de Moab Dt 31, 30 ou da terra Prometida (Jos 8,35; Jz 20,2. etc.



Deus convoca seu Povo em assembléia. Objetivo: avaliar e planejar nossa ação pastoral para as assembléias.

### **Tópico 3 Exigências evangelizadoras**

O que são as comissões: As comissões são uma resposta prática às exigências da Ação Evangelizadora.

Estas comissões são: Serviço, Dialogo, Anuncio e testemunho de comunhão.

### **Tópico 4 Orientações Práticas da assembléia**

São dois aspectos fundamentais para assembléia: Ver-Julgar-Agir-Avaliar-Celebrar; a organização pro comissões.

Nossa diocese convocou todos os diocesanos e diocesanas para se unirem em assembléia. E a nossa Paróquia está representada pelas Comissões: Serviço: Vera Lucia, Rodrigo, Marcele – Anuncio Neide Garcia, Ivani de S. Maria, Edna Cazarotto – Dialogo: Antonio Cesar Teixeira, Linda Gouveia, Kleber Martim – Testemunho do Testemunho: Roselis N. Maia, Altair e Emerson.

**ASSEMBLEIA DA REGIÃO PASTORAL DE SÃO CAETANO DO SUL**  
1ª ETAPA – ORGANIZAÇÃO DAS PRIORIDADES ELEITAS NAS PARÓQUIAS  
EM SUAS RESPECTIVAS COMISSÕES

Assembléia realizada dia 28/06/2006 na Matriz Sagrada Família – Domingo às 14h00

As prioridades ficaram assim definidas:

COMISSÃO DO SERVIÇO	COMISSÃO DO DIÁLOGO	COMISSÃO DO ANÚNCIO	COMISSÃO DO TESTEMUNHO DE COMUNHÃO
1) Cadastrar as famílias necessitadas e fortalecer o mutirão contra a miséria e a fome	1) Implementar a Pastoral da Educação, englobando a Pastoral Universitária e a Pastoral Escolar, contribuindo com a dinamização do Ensino Religioso Escolar.	1) Formação Bíblica e catequética nas comunidades, Formação doutrinal, espiritual, pastoral e missionária.	1) Projeto de formação permanente atingindo todas as etapas da vida, garantindo a continuidade após as fases de formação catequética.
2) Oferecer assistência à pessoa por meio da formação continuada tendo em vista a inserção social	2) Criar condições para celebrar, refletir e debater as questões voltadas para o Ecumenismo e o Diálogo Inter-Religioso.	2) Criar a Pastoral da Comunicação	2) Promover uma maior integração entre as Paróquias da região
3) Promover programas de formação profissional como forma de combater o desemprego	3) Criar momentos de espiritualidade e diálogo para fortalecer a unidade das comunidades	3) Evangelização junto às famílias	3) Projeto de comunicação eficaz, tornando a mensagem mais clara e compreensiva por todos os membros da comunidade. Fortalecer a Pastoral da Acolhida

Estas prioridades serão levadas para a Assembléia Diocesana que acontecerá no dia 14 de novembro com a presença dos Padres Moderadores Regionais de cada Comissão, Coordenadores Diocesanos de cada Movimento e Coordenadores Paroquial de cada Comissão.

### **Dom Nelson em nossa Paróquia**

Dom Nelson esteve duas vezes em nossa Paróquia a primeira foi dia 18 de março de 2005 para encerrar o tríduo da semana de São José. Dom Nelson conquistou o coração dos paroquianos pelo seu jeito de comunicar, com olhar sério, mas com o coração voltado para seu povo deixando a mensagem de Jesus como um escudo para sermos fortes na vinha do Senhor. Sua Simpatia para com a comunidade é a simplicidade no seu modo de ser e principalmente quando se despede do Povo dizendo tchau.

Como é de costume dos bispos quando visita uma comunidade pela primeira vês eles cumprimentam as pessoas com aperto de mão e assim também procedeu Dom Nelson depois do seu querido Tchau. As fotos abaixo foram tiradas no dia 10 de setembro nas bodas de ouro da Paróquia S. Coração de Jesus.

A segunda vez que dom Nelson visitou a Paróquia foi para celebrar o Jubileu de Ouro dia 10 de setembro de 2005.



Foto: Pe. Wladyslaw e Pe. Beto segue a frente de Dom Nelson na procissão de entrada no dia 10 de setembro de 2005.

### **OS PAPAS DOS 50 ANOS DE PARÓQUIA S. C. JESUS**

Papa é o representante visível de Jesus Cristo aqui na terra através da Igreja Católica Apostólica Romana.

A Igreja é Católica (Universal), porque Cristo fundou sua Igreja para todos os povos e para todos os tempos e é dirigida pelo Espírito Santo.

A Igreja é Apostólica, porque Cristo fundou sobre os Apóstolos e ela pode subsistir sob os sucessores legítimos dos mesmos. Jesus também disse:

“Também eu te digo tu és Pedro, sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno nunca prevalecerão contra ela. Eu te darei as chaves do Reino do Céus e o que ligares na terra será ligado nos céus, e o que desligares na terra será desligado nos céus” (Mt 16, 18-20).

“Depois de comerem Jesus disse a “Simão Pedro: Simão filho de João, tu me amas mais do que estes”? Ele respondeu: “Sim, Senhor tu sabes que te amo”. Jesus lhe disse: “Apascenta os meus cordeiros”. Uma segunda vez lhe disse: “Simão, filho de João, tu me amas”? “Sim Senhor”, disse ele, “tu sabes que te amo”. Disse-lhe Jesus:

“Apascenta as minhas ovelhas”. Pela terceira vez disse-lhe: “Simão, filho de João, tu me amas?” Entristeceu-se Pedro porque pela terceira vez lhe perguntara “Tu me amas?” E lhe disse: “Senhor tu sabes tudo; tu sabes que te amo”. Jesus lhe disse: “Apascenta as minhas ovelhas”. Jo 21, 15-17”

Quando Cristo enviou seus apóstolos para desempenharem sua missão, acrescentou as significativas palavras: “Eis que estou convosco todos os dias até o fim do mundo”. (Mt 28, 19-20). Com isto Jesus deu-lhes a entender que seu ofício devia passar a seus sucessores e subsistir até o fim do mundo.

“Os sucessores dos apóstolos são os Bispos legitimamente consagrados e que estão em comunhão com o chefe supremo da Igreja, o Sumo Pontífice (Ponte) o PAPA, isto é os bispos da Igreja Católica”.

Igreja Católica Apostólica “Romana”: Chamamos a Igreja de Católica Apostólica “Romana”: Porque o PAPA sucessor de São Pedro esta em Roma: por isso o Vaticano é a sede central da Igreja “Santa Sé”.

Papa é o título dado ao Bispo e Patriarca de Roma, supremo líder espiritual da Igreja Católica Apostólica Romana e também chefe do Estado do Vaticano. Nos primórdios da Igreja, os sucessores de São Pedro denominavam-se apenas Bispos de Roma. De todos os sinais distintivos da Igreja Católica, o mais claro e palpável são a ininterrupta série de papas, que remonta numa legitima sucessão, até São Pedro; pois onde está a cabeça o chefe visível, ai estará também o corpo a “Igreja”, onde está o rochedo, também está a Igreja sobre ele edificada.

#### **Os Papas do 50 anos de nossa Paróquia foram:**

- 1) Papa Pio XII, 2) Papa João XXIII, 3) Papa Paulo VI, 4) Papa João Paulo I,
- 4) Papa João Paulo II e o atual Papa Bento XVI:

#### **Papa Pio XII. (Eugenio Pacelli)**

Nasceu dia 02 de março de 1876 em, Roma, Itália.  
Foi Ordenado Padre em 02 de abril de 1899.  
Sagrado Bispo em 13 de maio de 1917.  
Cardeal em 16 de dezembro de 1929.  
Pontificado: 02 de março de 1939 a 09 de outubro de 1958.  
Faleceu em 09 de outubro de 1958.



#### **Papa João XXIII. (Angelo Giuseppe Roncalli)**

Nasceu dia 25 de novembro de 1881 em Sotto il Monte, na Itália.  
Foi Ordenado Padre em 01 de novembro de 1896.  
Sagrado Bispo em 10 de agosto de 1904.  
Cardeal em 19 de março de 1925.  
Pontificado: 28 de outubro de 1958 a 03 de junho de 1963.  
Faleceu em 03 de junho de 1963.  
Beatificado 03 de setembro de 2000



### **Papa Paulo VI. (Giovanni Battista Montini)**

Nasceu dia 26 de setembro de 1897 em Concesio, na Itália.

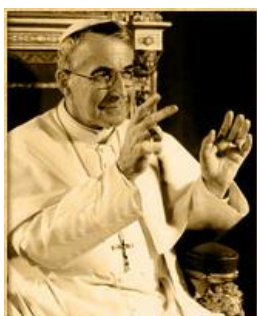
Foi Ordenado Padre em 29 de maio de 1920.

Sagrado Bispo em 12 de dezembro de 1954.

Cardeal em 15 de dezembro de 1958.

Pontificado: 21 de junho de 1963 a 06 de agosto de 1978.

Faleceu em 06 de agosto de 1978.



### **Papa João Paulo I. (Albino Luciani)**

Nasceu dia 17 de outubro de 1912 em Canele d'Agordina Itália.

Foi Ordenado Padre em 07 de julho de 1935.

Sagrado Bispo em 27 de dezembro de 1958.

Cardeal em 05 de março de 1973.

Pontificado: 26 de agosto de 1978 a 28 de setembro.

Faleceu em 28 de setembro de 1978.

### **Papa João Paulo II. (Karol Josef Wojtyła)**

Nasceu dia 18 de maio de 1920 em Wadowice na Polônia.

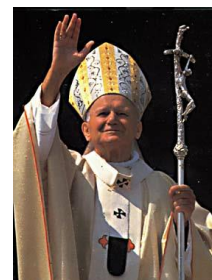
Foi Ordenado Padre em 01 de novembro de 1946.

Sagrado Bispo em 28 de setembro de 1958.

Cardeal em 26 de junho de 1967.

Pontificado: 16 de outubro de 1978 a 02 de abril de 2005.

Faleceu em 02 de abril de 2005.



Em 1980 o Papa João II esteve no Brasil pela primeira vez e no dia 03 de julho de 1980, ele esteve no estádio Cícero Pompeu de Toledo no Morumbi, a nossa comunidade reuniu com todos os movimentos e fomos até lá para ver o nosso líder, o chefe visível da Igreja, este dia está fazendo frio, com garoas fortes mas a nossa Paróquia marcou presença, juntamente com o povo de São Paulo.



### **Sua Santidade Papa Bento XVI. (Joseph Alois Ratzinger)**

Nasceu dia 16 de abril de 1927 em Marktl am Inn, Baviera, Alemanha.

Foi Ordenado Padre em 29 de junho de 1951.

Sagrado Bispo em 28 de maio de 1977.

Criado Cardeal em 27 de junho de 1977.

Pontificado: 19 de abril de 2005.

## Os homens que sempre contaram a história da Paróquia

### João Paulo Ribeiro

O primeiro grande catequista da época, que através de seu esforço catequizou o povo de Vila São José, e graças a sua amizade com Dom Jorge Marcos de Oliveira conseguiu trazer para o Bairro São José Padre Carlos Fabrini, porque Dom Jorge achava que não ia dar certo trazendo um padre religioso para o bairro queria um secular e que fosse brasileiro, mas através de seu jeito simples de ser conseguiu convencer o bispo que mesmo o Padre sendo estrangeiro não iria haver problema como não houve, e assim Dom Jorge pediu para seu João falar com Padre Carlos para providenciar os documentos, foi quando Padre Carlos escreveu para Roma, e quando chegaram os documentos entregou nas mãos de João Paulo Ribeiro que por sua vez entregou a Dom Jorge que o nomeou sacerdote definitivo da Paróquia Sagrado Coração de Jesus.



Na foto João Paulo Ribeiro e seu netinho Luciano de 10 anos e sua esposa Alice Lopes Ribeiro.

João Paulo Ribeiro com a graça de Deus participa das atividades da Liga Católica Jesus Maria José, e se orgulha desta paróquia que faz parte da sua vida da sua história e da nossa história.

João Paulo Ribeiro me recebeu em sua casa com todo o carinho para que escrevêssemos esta história além dos encontros na porta da Igreja que Deus o abençoe ele e toda sua família.

João Paulo Ribeiro nasceu em Minas gerais 20 de junho de 1924, veio para São Paulo 23 de junho de 1943 e sua esposa nasceu 20 de março de 1925.

Prezado leitores quero falar um pouco de duas pessoas que em vida também me ajudou a contar a maior parte desta história Osvaldo Almendra e José Ribeiro, que através de suas palavras tudo seria colocada no papel para que todo Bairro São José e a Diocese em geral conhecesse como nasceu à Paróquia Sagrado Coração de Jesus, Na época havíamos combinado que seria na casa do Sr. José Ribeiro, eu fiquei de levar a minha filha Sandra para fazer as anotações, mas por motivo de doença e falecimento não conseguimos juntos realizar este trabalho, que foi apresentado neste caderno.

### Osvaldo Almendra (Falecido)

Nasceu em 28 de julho de 1928 e faleceu 04 de abril de 2004, era Filho de João Almendra e de Pedrina Almendra, ele era casado com a Sra. Arminda Almendra, deixou a esposa e quatro filhos, José Almendra, Fátima Almendra, Antonio Almendra e Isabel Almendra. Ele era da liga católica colaborou muito com a construção e reforma da Igreja, junto com seu pai e irmão deixaram um pouco do calor humano, e suor de vossos rostos para que a nossa Igreja crescesse e como na realidade cresceu e acolhe as pessoas nos dias de hoje, sempre esteve preocupado com a manutenção elétrica, fazia os reparos necessários, ele era meu padrinho de batismo, nossa conversa

nos últimos anos de sua vida era falar de quando começou a paróquia, e junto com José Ribeiro combinamos montar a história da fundação da paróquia, mas não conseguimos realizar ele adoeceu e ficamos aguardando, mas Deus o chamou, sua missão aqui na terra havia terminado, mas a sua história na paróquia continua através da família, amigos e paroquianos.



Na foto abaixo está Osvaldo Almendra e sua esposa quando foram padrinhos de batizado de Anderson de Souza:

Foto tirado em 1985 Batizado de Anderson de Souza

### **José Ribeiro (falecido)**

Nasceu dia 20 de maio de 1930 e faleceu 24 de setembro de 2005. Na foto abaixo mostra José Ribeiro ele deixou esposa Sra. Aparecida Ribeiro com os filhos José Ribeiro e Neves Aparecida Ribeiro. Era Filho de Adelino Ribeiro e Rosalina Ribeiro casal doador do terreno, era homem honesto e disposto ao trabalho do dia. Gostava de contar a história da criação da paróquia, as suas lutas junto com os congregados marianos e a liga católica. Nós combinamos várias vezes em escrever esta história, mas não dava certo, ele queria que eu escrevesse na presença do seu grande amigo Osvaldo Almendra, que por motivo de doença, não podemos realizar este trabalho ficou doente e veio a falecer um ano antes de sua morte. Mas guardei em meu coração este nosso desejo e consegui realizar com ajuda da equipe que preparou o jubileu de Ouro de Nossa Paróquia, realizou minha vontade e os sonhos deles ficou marcado para quem quiser saber a nossa história a história de um pequeno Povo de Deus que resolveu caminhar junto, a crescer junto de geração em geração, de família para família. Sempre o que prevaleceu foi o amor dia após dia com sol com chuva tudo para glória de Deus.





## TRABALHOS ADMINISTRATIVOS DA PARÓQUIA

### Secretária da Paróquia

A Igreja do Sagrado coração de Jesus nos dia de hoje tem uma secretária que entrou para nossa história, é a primeira secretária oficial desta comunidade. Ela cuida dos documentos da Igreja e atende o povo de terça feira a sábado no horário da 14:00 horas a 17:00hs.

Seu nome é Claudia Borges Meneguelli, nasceu dia 09 de julho de 1959 em Minas Gerais na cidade Araxa, Filha de Januário Borges de Almeida e Maria Abade Borges, viúva e tem dois filhos. Trabalhou como secretária na paróquia São Bento do Pároco Pe. Roberto Marangoni (Pe. Beto) e foi convidada pelo mesmo que é administrador de nossa paróquia, iniciando seus trabalhos no dia 14 de junho de 2005.



Claudia sente feliz em trabalhar em nossa paróquia e nossa comunidade também está feliz com o seu desempenho parece que ela nasceu dentro desta comunidade, seu entrosamento não é só profissional é também religioso se envolve e entrosa com os grupos dentro das atividades existente, nossa comunidade acolheu com muito carinho parece que ele faz parte de nossa comunidade a muito tempo e que Deus abençoa ela e sua família.

### Agradecimentos:

Agradecemos as famílias que colaboram com a nossa Paróquia ativamente, essas famílias são de:

Antonio Sergio de Freitas, Clovis David, João Paulo Ribeiro, José Ribeiro, Benedito Maria, Luiz Rogato, João Guizzo, Antenor Nogueira, Manoel Maria, Maximiliano Sobral, Mario Grotti, João Francisco Marchiori, Wilson Branadio, Mario Cazaroto, Valdenor Brito Aguiar, Orlando Acorinte, Antonio Benedito Bertin, Orlando Ireneo Dias, José Maria Mañes Martinez, Lindalva Gomes de Lira, Álvaro Girão Maia, Augusto Bisco, Sebastião José de Oliveira, Armando Osti, Valdemar de Paula Viana, Antonio Aquino Coelho, Antonio Sarri, Sebastião Antonio Grizante, Almir Pichelli,

João Venâncio, Joaquim Silvério, Hamilton Costa dos Santos e as Família: Datilio, Del Santi, Cassiola, Magalhães, Mesquita e Farias.

Nossos agradecimentos às pessoas que formaram a equipe que no ano de 2004 se empenharam para contar e desenvolver está história para a grande festa do jubileu que foi realizada no dia 10 de setembro de 2005.

Fizeram parte da equipe: Genil Del Santi, Nelson Ângelo Del Santi, Clóvis David, Orlanda David, Sebastiana Augusta Maria, Marcele , Ilda da Silva Maria, Romeu Merlino, Olga Merlino, Natália de Souza Barreto, João Santiago Moro, Vera Lucia, Roselis Maria Novak Maia (Rose), Suely Gabionete.

Também agradeço as pessoas que me emprestaram os materiais necessários: santinhos e fotografias e outros:

**Santinhos da época:** Sebastiana Augusta Maria.

**Fotografias:** Roselis Maria Novak Maia, Jacinto Manoel Maria, Rosangela, Luciano Alves, João Paulo Ribeiro, Paulo Raimundo de Souza, Romina Maria Augusta (dona Madalena), Romeu Merlino, Marta Maria, Roque Almendra, Sra. Aparecida Ribeiro, Lia, Claudia Borges Menguelli, Edmilson Dias de Souza, Junior, Pe. Wladyslaw, Cícero Maria, Roberto Maria, Marta Maria, Paulo Raimundo de Souza, o casal Antonio Carlos Custódio e Roselene Dias Vasconcelos, o casal Aldemar Mesquita e Eva de Oliveira Mesquita, o casal Heleno Leite Mariano e Edna Lopes Mariano e Sandra de Santana Maria, Sandra irmã do Pe. Alex, Claudia Borges Menguelli, Evanilda Azerina Sandron.

**Rascunho do histórico:** Romeu Merlino, Vera Lucia Roselis N. Maia (Rose).

Agradeço todos que colaboraram com seu trabalhos e esforços para que esta história pudesse acontecer, por mais simples que foi a colaboração de cada um, o amor de Deus a sua bondade para cada um de vocês é muito maior que tudo que fizemos, tenham certeza que Virgem Maria na figura de Nossa senhora das graças está muito feliz juntamente com seu filho Jesus abençoando a cada um.

Peço que me desculpem se alguma coisa ficou para traz porque além deste escrito eu tenho a certeza que muitas coisas importantes aconteceram durante estes anos todos, mas infelizmente não consegui colher, mas o que escrevi foi com todo o carinho para que nossa paróquia pudesse ter em seus registros a sua história.

Como catequista eu peço a cada um que continue amando está paróquia, a sua Igreja a comunidade que durante estes anos todos desempenhou um papel de evangelização servindo todos sem distinção de raça ou de cor ou de idade, sempre fiel a Jesus Cristo.

## FINAL

No dia 10 de setembro de 1955, o Bispo Dom Jorge Marcos de Oliveira (em memória) leu o decreto da inauguração da Paróquia Sagrado Coração de Jesus e a posse de Padre Carlos Fabrini (em memória) como Pároco Ecônomo. E no dia 10 de setembro de 2005 a Vossa Excelência Dom Nelson Westrupp ao terminar a Santa missa de ação de graças do ano Jubilar, dirigiu-se para uma local onde estava a placa do Jubileu de Ouro da Paróquia. Ele a descobriu, abençoou e após a benção ele deu a benção final desejando felicidades o Parabéns e a comunidade aplaudiu em agradecimento.



Esquerda para direita: Bispo Dom Nelson, Pe. Beto, Pe. Wladyslaw e atrás Clóvis David.



## Parabéns a Paróquia Sagrado Coração de Jesus



Graças a Deus chegamos ao final da história dos 50 anos da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, uma verdadeira história que a partir deste escrito sabemos que ela nasceu duma realidade de um povo que regaçou as mangas e lutaram para que a vila São José (Bairro) tivesse uma Igreja para que o povo católico pudesse rezar terço, participar das missas, ter batizados, casamento em fim participar dos sacramentos instituído e deixado por Jesus, esta Paróquia nasceu desta verdade que não pode ser confundida com nenhuma outra história que não tenha o sacrifício do povo dentro do amor de Deus, que através do esforço de cada um, Deus deu de presente a esta comunidade através do casal Rosalina e Adelino Ribeiro um terreno, um pedaço de terra que é a resposta da luta de todos, fomos agraciados, ganhamos a Igreja Sagrado Coração de Jesus, a Paróquia a Sagrado Coração de Jesus.

Assim terminamos a história da fundação da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, uma história que exigiu muitas lutas e sacrifícios das irmandades, Liga Católica Jesus Maria e José, Apostolado da Oração, Congregação Maria, Filhas de Maria, moradores da época e outros colaboradores. Tudo aconteceu com as bênçãos de Deus pela intercessão de Nossa Senhora Aparecida e das Graças e as mãos generosas do Sagrado Coração de Jesus nosso definitivo padroeiro.

Que Deus abençoe todos nós.